ANO 35.º TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1955 N.º 11.635

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

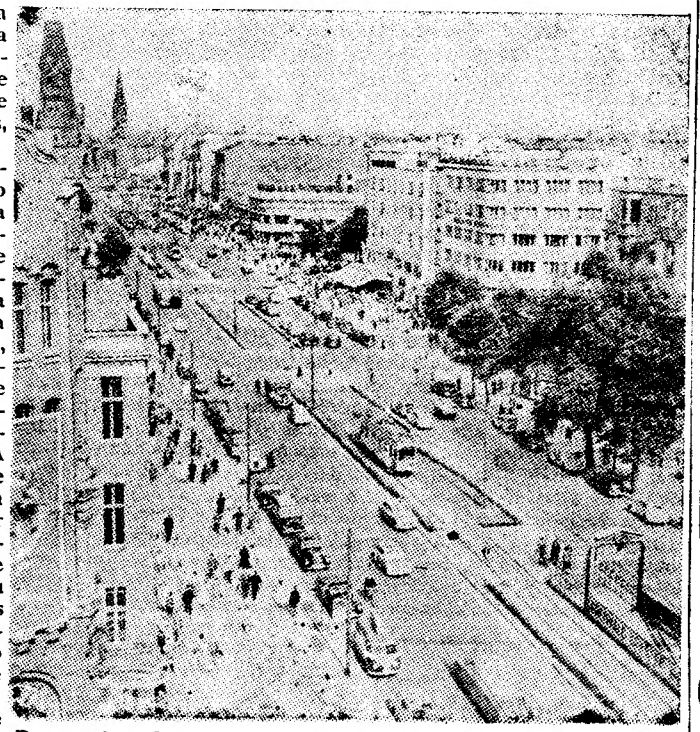
TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DEZ DIAS NA ALEMANHA — (1)

Berlim, cidade de luz e de sombras

por NORBERTO LOPES

Quando se chega a Berlim durante a noite, a primeira impressão que se colhe é a de uma cidade de luz e de sombras, quermesse multicor festivamente iluminada e campo santo adormecido sob a cupula negra do firmamento. Antes de descer em Tempelhof o avião sobrevoa a vasta área ocupada pelo «Gross Berlin», onde grandes manchas de negrume se interpõem com frequência entre as zonas iluminadas. A impressão perdura e radica-se mais ainda depois de conhecer um pouco a vida intensa de Berlim, que retomou hoje, mau grado as condições especiais que lhe foram criadas, o ritmo febril de uma grande capital.



Perspectiva da Kurfürstendamm, vendo-se ao fundo a ruina da igreja erguida em honra de Guilherme I

As formalidades de desembarque, ao contrário do que se poderia supor numa cidade dividida em quatro sectores e ocupada militarmente, são rápidas, e como o aeroporto — caso unico no Mundo — fica no centro do aglomerado urbano, o contacto entre o viajante e a cidade estabelece-se imediatamente. O automóvel deixa-nos á porta de um dos grandes hoteis cosmopolitas da Kurfürstendamm, que a essa hora é um rio de luz que corre através de uma avenida de três quilómetros de comprimento, três quilómetros de montras e de terraços de cafés, por cem metros de largura.

A noite, porém, esconde aos olhos de quem chega as grandes cicatrizes de Berlim, os espaços vazios onde se refugiam as sombras expulsas das artérias centrais profusamente iluminadas, que só á luz do dia adquirem o seu significado dramático e revelam a furia de destruição que se

(Continua na 11.ª página)

O PRESIDENTE DO BRASIL EM VISITA AO PORTO — Acompanhado do presidente Craveiro Lopes, o presidente Café Filho presta a sua homenagem junto do monumento ao Infante *D.* Henrique

Momentos de excepcional emoção foram os da despedida do presidente do Brasil à partida do Porto

PORTO, 25 (Pelo telefone)—*O presidente Café Filho leva para o Brasil o coração de Portugal. Ainda de manhã cedo, já a vasta Praça de D. Filipa de Lencastre estava replecta de imensa multidão para ovacionar o presidente dos Estados Unidos do Brasil numa visita á cidade que apenas se fez num percurso bastante reduzido, pois o dr. Café Filho está positivamente exausto com as fortes emoções que lhe têm produzido as entusiásticas manifestações de que tem sido alvo neste Norte de Portugal, onde o Brasil é permanentemente venerado.*

A's 11 e 25 sairam do Hotel Infante de Sagres, em direcção ao Instituto do Vinho do Porto, os srs. general Craveiro Lopes e Café Filho. Os jornalistas dos dois países cercaram o carro presidencial para saudar os dois chefes do Estado.

O sr. general Craveiro Lopes, sorridente, per-

(Continua na página central)

A Conferência dos Quatro em nível ministerial poderá reunir-se em Washington dentro de dois meses

PARIS, 26 — O anuncio oficial, feito em Paris, Londres e Washington, da reunião dos peritos ocidentais, no dia para a convocação dessa Conferência. E' o resultado de longas negociações de chancelaria, entre as três capitais. Os peritos disporão de uns dez dias para elaborarem um projecto, definindo uma linha politica comum que será defendida durante essa Conferência. Logo que este projecto esteja assente, haverá uma diligência dos Ocidentais junto da U. R. S. S.

No momento actual, seria difícil dizer que as potências ocidentais têm uma ideia precisa sobre os objectivos do diálogo com a U. R. S. S. Um ponto há que é certo: que os dirigentes ocidentais estão de acordo em restabelecer o contacto com os Orientais, o mais breve possivel.

(Continua na ultima página)

27 de Abril, na capital britanica, a fim de prepararem a Conferência dos Quatro, constitui a primeira etapa

As camélias de Sintra faltaram na floral de Gand que atraiu à Bélgica um milhão de pessoas

GAND, 23—(Por via aérea)—Esta cidade que, com as de Bruges e Antuérpia, forma a trindade santa dos direitos dos homens flamengos—ainda há por aqui quem pense no regresso ao separatismo—teve a graça de chamar a si, uma vez mais, milhares de forasteiros vindos de todo o lado. Quando esta crónica chegar ao conhecimento dos leitores, já, porém, terá fenecido a razão do seu envio—que é como quem diz, as flores que, de um dia para o outro, surgiram aos olhos de milhares de pessoas—milhares que depressa hão-de somar milhões.

Num pavilhão armado em ferro, duas ou três vezes maior do que o Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, milhões de flores, de cortar, de vaso e de jardim, formam o quadro espantosamente belo que o rei Balduino foi hoje inaugurar—e que trouxe á Belgica, desde já, cerca de um milhão de visitantes! Ninguém, como os povos da Europa do Norte, tem o culto da flor. Por isso, uma exposição de tulipas na Holanda ou agora esta em Gand, move sempre um.. população considerável, recrutada entre todas as

(Continua na 6.ª página)

O valor de Sagres no património histórico pa Nação Portuguesa

Do presidente da direcção da Casa do Algarve, sr. major Mateus Moreno, recebemos uma amável carta, de que transcrevemos, com os nossos agradecimentos, as seguintes passagens:

«Como pioneira, também, da «magnifica e já triunfante campanha pró-monumento ao Infante em Sagres», a Casa do Algarve não podia deixar de vir felicitar entusiásticamente o «Diário de Lisboa», na pessoa de V. pelo seu admirável editorial de 19 do corrente, subscrito pela pena sempre patriótica e brilhante do eminente escritor sr. dr. João de Barros.

E' de particular oportunidade a evocação do referido editorial de que «Portugal teve, tem, de facto, dois berços: Guimarães e Sagres. Um, mais antigo e outro mais moderno, ambos incontestáveis, ambos significativos, porém ambos reveladores do que fomos e do que somos, no espaço e no tempo».

E de particular oportunidade é assim, igualmente, a afirmativa do mesmo editorial, de que «A ideia e as exactas perspectivas do Portugal de sempre, não ficarão completas, aos olhos de estranhos, se acaso os não levarmos a Sagres, se não lhe explicarmos o quanto Sagres representa e vale para nós».

NOTA SEMANAL

A balança de pagamentos em 1954

Como habitualmente, é através do Relatório do Banco de Portugal que o país toma conhecimento dos numeros que constituem a balança de pagamentos da área do escudo. Assim, no Relatório referente á Gerencia de 1954, há pouco publicado, vêm insertos os valores globais da balança de pagamentos desse ano, ao mesmo tempo que são apresentados com relativo pormenor os dados referentes a 1953.

O superavit da balança de pagamentos

(Continua na página seguinte)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FURTO, FALSIFICAÇÃO E BURLA — O chefe Garcia da Policia Judiciária concluiu o processo referente a um individuo que foi enviado ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, cujo nome não foi revelado, o qual é acusado de na cidade de Luanda ter furtado a um seu conhecido um cheque em branco, que se encontrava junto a uns impressos numa casa bancária e de o ter preenchido com a importancia de 22 contos. Em seguida ao furto, embarcou para Lisboa, tendo durante a viagem travado conhecimento com um passageiro a quem pediu que lhe trocasse o referido cheque. Entretanto, de Luanda avisaram todas as casas bancárias para procederem á apreensão do referido cheque. Quando o seu portador o pretendia trocar recebeu com espanto a informação de que ele não tinha qualquer validade e tinha que ser apreendido. Contra o referido arguido existe um processo em que ele está pronunciado e afiançado em 16.000 angolares na comarca de Malange, em Angola.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, pelas 18 e 30, realiza o sr. O. P. S. Batty, na sede do Instituto Britanico em Portugal, a sua anunciada conferência, intitulada: «Os sonetos de Shakespeare».

—O prof. dr. Fernando Frade Viegas da Costa, director do Centro de Zoologia de Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar, realiza amanhã e no dia 2 de Maio, ás 18 horas, conferencias intituladas, respectivamente, «Miofologia e Biologia dos Ofidios» e «Classificação dos Toxofidios do Ultramar».

REGIONALISMO

Em sessão conjunta, reunem-se hoje, pelas 22 horas, na Casa do Ribatejo, o conselho regional e os nucleos regionais dos concelhos de Golegã, Moita do Ribatejo, Montijo, Ponte de Sor, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Sobral de Monte Agraço, Tomar, Torres Novas, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha.

SABONETE DE LUXO

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

da zona escudo em 1954 é estimado em 1.388 mil contos, o que corresponde a um decréscimo de 33% em relação ao verificado no ano anterior, em que atingiu o elevado total de 2.085 contos.

Deste modo, o conjunto da Metrópole e Ultramar continua a apresentar uma balança de pagamentos excedentária, embora o saldo do movimento comercial metropolitano seja sistemáticamente deficitária. A compensação desse deficit e a criação de um excedente final resultam dos saldos positivos que se formam na balança comercial do Ultramar e no chamado movimento de «invisíveis». Estes, como se sabe, são principalmente constituidos pelas transferencias relativas a serviços de transportes e de seguros, a turismo, a rendimentos de capitais e a remessas de migrantes.

No Relatório deste ano, a balança de pagamentos é apresentada separadamente por zonas monetárias, o que permite examinar como se comportam as nossas relações económicas externas relativamente aos dois blocos monetários de maior significado: a zona dos países da U. E. P. e a zona dólar.

Sob este aspecto é de assinalar o facto de continuar vincadamente positiva a nossa balança com a área do dólar—2.126 mil contos em 1954—embora tenha baixado ligeiramente (cerca de 16%) em relação a 1953. O forte saldo positivo que se regista com a zona dólar tem a sua origem nos excedentes do comércio externo do Ultramar com aquela área, assim como no movimento de «invisíveis» e nas liquidações em dólares das operações comerciais com outras áreas.

A par deste excedente com a área do dólar, verifica-se uma situação deficitária —886 mil contos em 1954—com as zonas monetárias dos países participantes da U. E. P., a qual se agravou substancialmente de 1953 para 1954 (79%). Para tal deficit contribuiu em larga medida o comércio externo da Metrópole, cujo pesado saldo negativo—3.211 mil contos—não pôde ser eliminado pelas receitas provenientes do movimento comercial do Ultramar e da balança de «invisíveis».

A análise efectuada no Relatório do banco emissor, a que nos estamos a referir, mostra como a estrutura da balança de pagamentos em 1954 é análoga á evidenciada em 1953, e indica em pormenor quais as causas que conduziram ao menor nível do saldo final. Estas, em resumo, encontram-se na baixa geral dos excedentes provenientes do comércio do Ultramar (em que preponderou a descida das cotações do café de Angola) e na contracção do saldo positivo da balança de «invisíveis» e de operações de capital não identificáveis.

O citado excedente da balança de pagamentos em 1954, veio reflectir-se, como era de esperar, na emissão monetária do Banco, a qual tem vindo continuamente a expandir-se desde 1950, ano em que, com o conflito da Coreia, se reiniciaram os superavits da nossa balança de pagamentos.

Assim, o nível da emissão monetária registou em 1954 um acréscimo de 1.619 mil contos, tendo atingido no final do ano o total de 20.166 mil contos. Para esse acréscimo concorreu o aumento das reservas de ouro e divisas com 1.435 mil contos, cabendo ao crédito concedido pelo Banco apenas 231 mil contos.

Ocorre agora perguntar em que medida esta situação favorável da balança de pagamentos, que se mantém desde 1950, representa uma melhoria real da estrutura económica e possibilita um maior grau de bem-estar á nossa população.

Para responder a estes pontos são elucidativas as considerações feitas pelo Eng.º Araujo Correia, no parecer sobre as Contas Publicas de 1953, ao referir-se á balança de pagamentos e ás características do nosso comércio externo. Segundo essa análise, pode atribuir-se quase que exclusivamente ás altas de preços que o café e a cortiça registaram nos mercados externos os superavits que se têm observado na balança de pagamentos. Na verdade, tomando em conta as sobrevalorizações de que esses dois produtos beneficiaram, relativamente a 1949, verifica-se que a soma dos saldos positivos da balança de pagamentos totaliza, de 1950 a 1953, a importancia de 5.155 mil contos, ao passo que as sobrevalorizações citadas atingem 4.188 mil contos, ou seja mais de 80% daquele total.

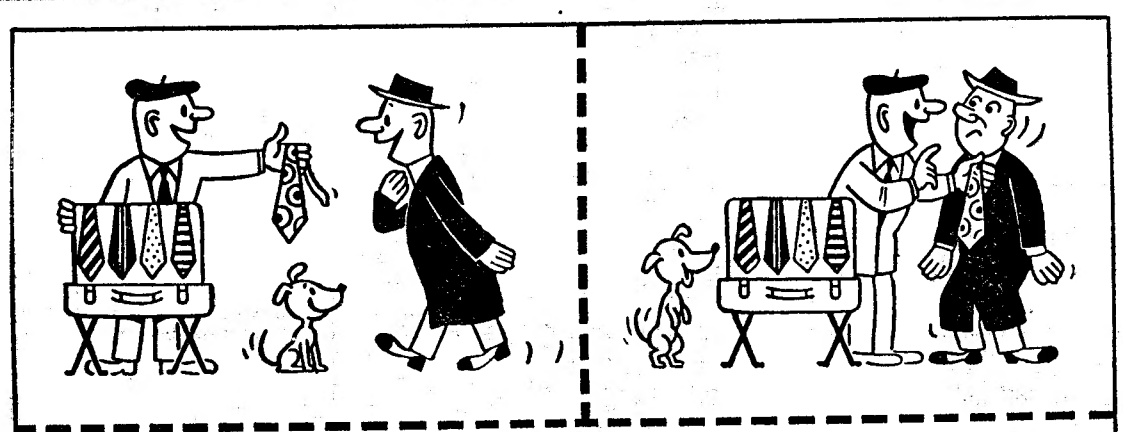
Pode assim dizer-se que os saldos positivos da balança de pagamentos assentaram práticamente nessas altas de preços e que, possívelmente, outro teria sido o seu sinal se tais sobrevalorizações não tivessem existido. Não é pois a um aumento significativo da produção nacional e a uma conquista firme de mercados externos que se deve ir procurar as razões justificativas dos excedentes que se assinalam desde 1950. Ao contrário, estes têm sido originados em mais-valias de alguns produtos da nossa exportação, resultantes de situações por nós incontroláveis. Este facto leva o Eng.º Araujo Correia a referir «o carácter aleatório da balança de pagamentos, que oscila ao sabor de factos de origem externa, comandados por circunstancias a que somos alheios».

Se, com efeito, se pode concluir que as posições excedentárias obtidas não resultam duma real melhoria da nossa estrutura económica, parece que igual conclusão se poderá tirar no que respeita á possibilidade dessas posições implicarem um maior nível de vida da população.

Efectivamente, tendo tais excedentes a sua origem na sobrevalorização de um numero muito reduzido de produtos da nossa exportação—principalmente o café e a cortiça—cuja produção pouco ou nenhum esforço industrial arrasta, essas mais-valias não se difundem, como seria para desejar, por todo o corpo económico. Deixam, assim, de ser distribuídos salários e outras remunerações de trabalho que iriam constituir poder de compra adicional de largas camadas consumidoras. Bem ao contrário, as próprias condições em que se processa a produção e a venda dos produtos citados caracterizam-se por uma concentração que leva a reduzir substancialmente o grupo de indivíduos beneficiados com as altas de preços que os mercados externos permitiram.

Note-se que o volumoso total de ouro e divisas acumulado no Banco de Portugal constitui um potencial de compra sobre o estrangeiro que não deve ser menosprezado. Todavia, essa reserva inerte é por si só incapaz de criar riqueza. Impõe-se, portanto, que tais disponibilidades sejam produtivamente utilizadas na aquisição do equipamento técnico de que o país tanto carece para uma consequente expansão económica. Como é natural, essa mobilização implicaria a adopção de uma ampla política de fomento económico e de crédito.

TRIBUNUS



APENAS
6.340$00
NO 'RAINBOW' — SERVIÇO TURÍSTICO
DAMASCO
SERVIÇO SEMANAL — DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
Dirija-se ao seu Agente de Viagens
ou à Pan American World Airways
Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

BAR — EXPRESSO
TERMINUS
AMANHÃ:
DOBRADA A MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597

APENAS
6.340$00
NO 'RAINBOW' — SERVIÇO TURÍSTICO
BEIRUTE
SERVIÇO SEMANAL — DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
Dirija-se ao seu Agente de Viagens
ou à Pan American World Airways
Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

Festas de Lisboa

Uma «Semana das Industrias Portuguesas» e o «Concurso das Montras»

As festas de Lisboa de 1955 prometem ser das mais brilhantes dos ultimos anos. A comissão organizadora, presidida pelo vereador sr. Anibal David, tem desenvolvido os maiores esforços no sentido de enriquecer o programa. Assim com a colaboração da Associação Industrial Portuguesa, da Associação Comercial de Lisboa e da União dos Grémios dos Lojistas, vai realizar-se a «Semana das Industrias Portuguesas».

Durante uma semana, a contar do dia 10 de Junho, o comércio da cidade apresentará nas suas montras apenas produtos portugueses, numa demonstração que comprovará o nivel das nossas industrias, perante o publico da capital. Ao mesmo tempo, realizar-se-á um «Concurso de Montras», para que o bom gosto se reuna a essa representação das possibilidades da industria nacional. Os comerciantes da zona da Baixa, incluida no «Concurso de Montras», contribuirão para o arranjo e decoração das respectivas ruas, unindo esforços para que essa área seja moldura condigna do acontecimento.

QUEM PERDEU?

Acharam-se ontem em Lisboa e encontram-se na P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos: dois porta-moedas com dinheiro, três luvas de senhora, duas argolas com chaves, um vigésimo da lotaria para a extracção de 29 do corrente, uma correia de cabedal, uma bolsa de prata com dinheiro, dois pares de luvas de senhora, um manipulo de porta de automóvel, uma mala de senhora com um porta-moedas com dinheiro, um tampão de roda de automóvel, uma carteira de homem com várias fotografias, um relógio de pulso de senhora, etc.

Dois navios

chocaram no Escalda e um deles afundou-se com cinco tripulantes

ANTUÉRPIA, 26 — Foram dados como desaparecidos cinco dos tripulantes do barco grego «Belgien», de 1.800 toneladas, que se afundou depois de abalroar com o navio norueguês «Tai Shan».

A colisão deu-se esta manhã, quando o «Belgien» partia de Antuérpia para a Grécia e o «Tai Shan», de 6.962 toneladas, estava prestes a atracar aqui. O «Belgien» afundou-se no Escalda. O navio norueguês sofreu avarias na proa, mas pôde atracar.

O «Tai Shan» e rebocadores recolheram 14 dos 19 tripulantes do «Belgien», quando o navio grego começou a afundar-se.

O «Belgien», que recebera aqui carga mista, está atravessado no canal, bloqueando uma das entradas do porto. Seis dos homens salvos, incluindo um passageiro, instrutor de natação, foram para o hospital. Havia 27 pessoas a bordo. O capitão, Dimiutriof Merintgos, sofreu ligeiros ferimentos.—(R.).

Petroleiro britanico encalhado no Canal de Suez

SUEZ, 26 — O petroleiro «British Crown», matriculado em Londres, encalhou, hoje, próximo da entrada do Canal de Suez, retardando ali o tráfego. O navio pertence á British Tanker Company Limited.—(R.).

Navio em perigo no Atlantico Sul

CIDADE DO CABO, 26—O navio britanico «Rosewood», de 9.957 toneladas, comunicou, hoje, que estava junto do cargueiro grego «Nedon», de 7.176 toneladas, o qual no domingo, á tarde, pediu auxílio urgente, quando se encontrava a 2.000 milhas da Cidade do Cabo, no Atlantico Sul.

O «Nedon» está a lutar contra mar tempestuoso e receia que a sua carga de barras de aço possa deslocar-se e provocar inclinação do navio. O primeiro barco a ir em auxílio do «Nedon» foi o navio britanico «Southern Atlantic», de 10.220 toneladas, que deve chegar junto dele ás três da manhã de hoje.

O «Rosewood» estava em viagem do Golfo Pérsico para a América do Sul quando captou os pedidos de socorro do «Nedon».—(R.).

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Chegou a Lisboa, vindo dos Açores, em gozo de licença, o alferes dr. Reis Valle.

Os bastidores do jornalismo comentados hoje numa palestra rotária

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. engenheiro Emmanuele Michez.

O sr. engenheiro Amaro Vieira fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, e o sr. Augusto Serras, secretário, leu o expediente.

O nosso prezado colega do «Diário de Notícias» coronel Cardoso dos Santos, que ao seu talento militar, alia o culto da Poesia da Critica e da Imprensa em geral, fez a palestra de hoje, que intitulou de «Bastidores do jornalismo».

Esboçou a história do jornalismo em Portugal, desde que em Novembro de 1641 apareceu o primeiro numero da «Gazeta», até á sua propaganda e engrandecimento depois de 1820, com o advento das ideias liberais, fez o paralelo entre o conceito do jornalismo daquelas épocas, e a moderna concepção do jornal, como impulsionador da cultura popular, propagandista de conhecimentos uteis e leitura recreativa, factor de reformas politicas e sociais, carreando para a História preciosos elementos de informação.

Em seguida, o sr. António Santos Mendonça que, como representante da Camara de Comércio Luso-Americana, de Lisboa, foi aos Estados Unidos, com o objectivo de intensificar as relações comerciais entre Portugal e aquele País, relatou os satisfatórios e prometedores resultados obtidos, comunicando ao mesmo tempo, o extraordinário desenvolvimento e o alto prestigio da organização rotária na América do Norte, e dando nota das visitas que fez a numerosos clubes.

Navio-escola egípcio

em visita ao Tejo

De 29 do corrente a 2 de Maio visitará o porto de Lisboa, vindo de Alexandria, o navio-escola egipcio «Maroussa», antigo iate do rei Faruk e hoje integrado na Armada do Egipto. E' o primeiro navio da frota egipcia que nos visita após a proclamação do regime republicano naquele país.

O «Maroussa», que desloca 4.560 toneladas, é comandado pelo comodoro Youssef Kamal Asfour, que terá como oficial de ligação o capitão-tenente Gomes Ramos.

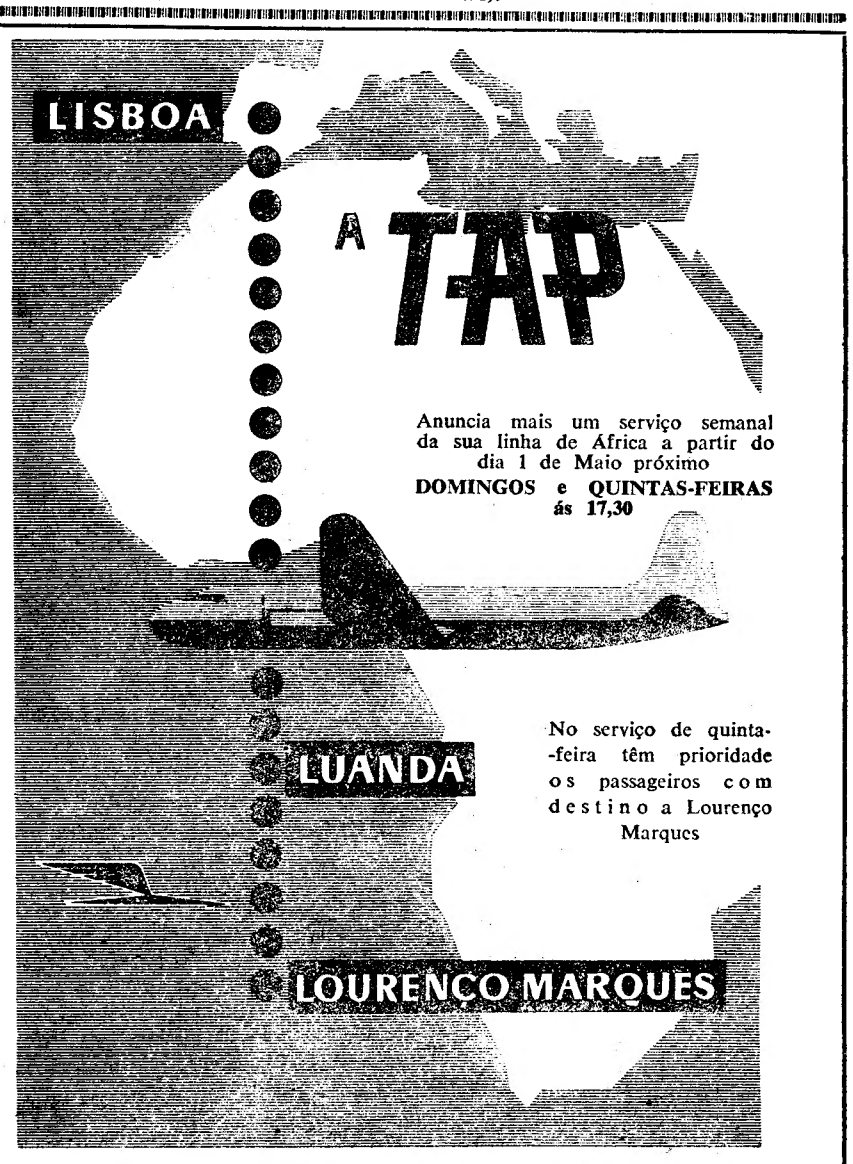
O comandante do «Maroussa» que entrará no Tejo na manhã da próxima sexta-feira— apresentará, seguidamente, cumprimentos no Ministério da Marinha e ao comandante da Força Naval da Motrópole, o qual, no sábado, lhe oferecerá um almoço, bem como ao ministro do Egipto e oficialidade egipcia, a bordo da «Sagres», e aos cadetes na Escola do Alfeite. Em retribuição, haverá recepção a bordo do «Maroussa». Estão previstos passeios a Sintra e a Cascais e visita á Escola de Marinheiros em Vila Franca de Xira.

Cine-Clube Universitário

A grande massa de cine-clubistas universitários recebeu com grande satisfação a noticia de que o sr. ministro da Educação Nacional aprovou os estatutos do Cine-Clube Universitário, autorizando o seu imediato funcionamento.

Trata-se de uma medida de grande alcance, pois a obra daquele cine-clube, suspensa há tempos por ter terminado o periodo legal de organização, vai prosseguir para bem do desenvolvimento da cultura cinematográfica.

A primeira sessão realiza-se hoje á noite, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, com o célebre filme de Henry Watt, ainda não exibido entre nós, «Na Pista dos Gigantes» *(The Overlands)*.



Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

APA

Um sabonete BRANCO
DE PERFUME CONSTANTE
E ESPUMA ABUNDANTE!

5$00

flor de LÓTUS

NOVO SABONETE • NOVO PERFUME • NOVA TÉCNICA
BOM até à última PARTÍCULA!

SAVOQUÍMICA-LISBOA S/954-2

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

HOJE, terça-feira, dia 26, ás 17 horas em ponto — Tarde Cultural — com a ultima récita da ópera de G. ROSSINI

CENERENTOLA

com *Giulietta Simionato, Gianna d'Angelo, Anna Maria Canali, Alvinio Misciano, Sesto Bruscantini, Italo Tajo* e *Vito Susca*

Maestro-Director: *Pedro de Freitas Branco*

Sexta-feira, dia 29, ás 21.15 horas e Domingo, dia 1 de Maio, ás 17 horas a ópera de G. Bizet

CARMEN

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

FUMAR

VERA CRUZ

é mostrar bom gosto e contribuir para o intercâmbio luso-brasileiro

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

HOJE, no **MONUMENTAL**

DOPERFILME apresenta
A NOTÁVEL BATALHA DE SALVOU O MUNDO CRISTÃO

UM CENTURIÃO QUE SALVOU UM TRONO, CONQUISTOU O CORAÇÃO DE UMA PRINCESA E VENCEU UM TEMÍVEL REI BÁRBARO

Technicolor

SINAL DO PAGÃO

Exclusivo *DOPERFILME*

CINEMASCOPE

Para 13 anos

JEFF CHANDLER · JACK PALANCE
LUDMILLA TCHERINA · RITA GAM

DANY ROBIN
COM
JEAN MARAIS
NA MAIS DELICIOSA E ENGRAÇADA COMÉDIA DO ANO

JULIETA

Da crítica do «Diário de Lisboa»

... ...

Dizia-se, no intervalo da deliciosa *Julieta:* «se a segunda parte for igual á primeira, é um êxito em cheio!» E, na verdade, o realizador cumpriu até ao fim, dando-nos a psicologia de uma rapariga moderna, não existencialista, nem realista, mas engraçada, trepidante, voluntariosa, de singular beleza, para a qual o amor, ou Cupido não tivesse os olhos vendados, fosse uma incógnita.

... ...

Dany Robin, neste papel é ela mesmo, verdadeira rapariga em flor, cujo aroma perturba. Travessa, irrequieta, chamejante, a artista francesa tem em *Julieta* uma extraordinária criação. E' impossivel representar com mais leveza, mais subtileza. Parece uma ave, volitando, brincando no Céu azul. Jean Marais fez o galã, com sobriedade, de modo a convencer-se do seu arriscado duplo jogo.

UM GRANDE ÊXITO DO EDEN

— Para 18 anos —

Leiam o «*SEMPRE FIXE*» jornal humorístico

ALVALADE
T 763080

APRESENTA **HOJE**, A'S 21.30
UM DOS FILMES MAIS ESTRANHOS QUE SE FIZERAM ATÉ HOJE!

TRÊS CRIMES

(THREE CASES OF MURDER)

3 HISTÓRIAS DE GRANDE TENSÃO DRAMÁTICA, EXTRAIDAS DE OBRAS DE
SOMERSET MAUGHAM
BRETT HALLIDAY
RODERICK NILKINSON

com

ORSON WELLS

JOHN GREGSON
E. SELLARS
EMRYS JONES
ALAN BADEL

*

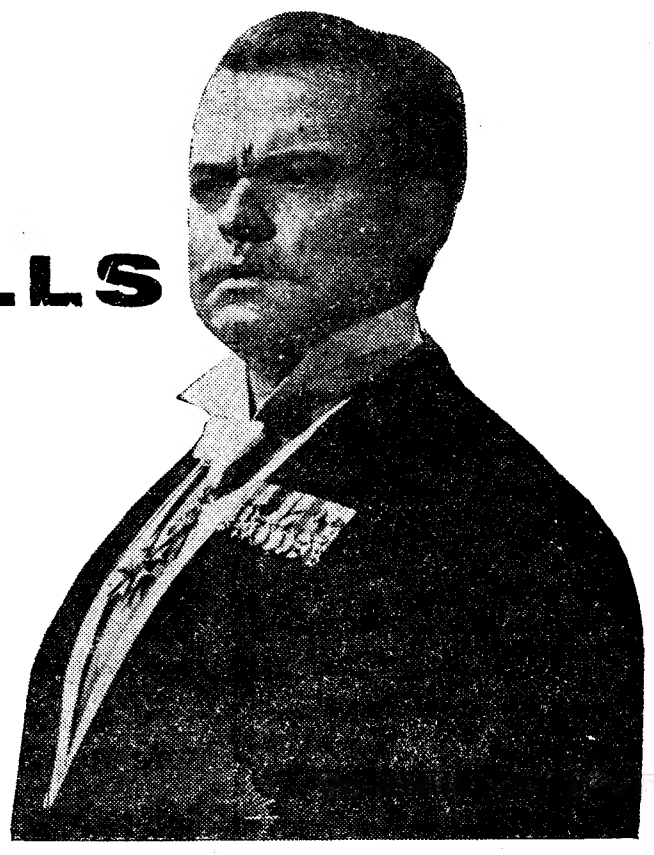
PRODUÇÃO
LONDON
FILMS

*

DISTRIB.
DISTRIBUI.
REUNIDOS

*

(ADULTOS)



APENAS
6.340$00
NO 'RAINBOW' - SERVIÇO TURÍSTICO
DAMASCO
SERVIÇO SEMANAL — DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

LUSO

Telef. 32889

Animador *Filipe Pinto*

HOJE—Espectáculo dedicado á MARINHA BRASILEIRA. Continuação dos concursos **«Rainha das Cantadeiras» «Ases do Fado»** Isaura A. Carvalho organizados pelo jornal **Voz de Portugal.** Concorrem — Idalina Maria, Mário Namura, José Joaquim, Armando Hilário, Idalina Rosa, Mário Maria, Aprígio Ferreira, José Marques e Valério Cruz. **Os Duetos — COISAS DA NOSSA TERRA,** de **Silva Nunes** e **PALAVRA PUXA PALAVRA** de **Carlos Conde.**

Completam o Programa: Alice Magina, Aurora Sobral, Isaura A. de Carvalho, Joaquim Geraldes e **EDUARDO FUTRE.** Acompanhamentos por A. Cruz, A. Couto, P. Leal e A. Dias. (ADULTOS)

Casino Estoril
TEL. 130

H O J E — No **«Wonder-Bar»**
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMOES, com Helder Reis e o pianista-solista **Andrade Santos**

***

Consumo mínimo. 40$00 (Para adultos)

(ADULTOS)

AMBIENTE SELECTO

PRINCIPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA

Um êxito de que todos falam!

UMA ATRACÇÃO QUE ARREBATA O PUBLICO!

UM FRIZO DE ESCULTURAIS BAILARINAS

BALLET PEPITA IRIS

UM CONJUNTO DE RARA FASCINAÇÃO

HOJE: a notável parelha em vibrante êxito

LOLA COBOS y JUANITO PEÑA

EM CANÇÕES E BAILADOS FLAMENCOS

A admirável vedeta

MARI TRINI

em canções e bailados

SÁBADO e DOMINGO CHÁ DANÇANTE

Musica constante pelo

CONJUNTO JULIO CASSAGNE

com o violinista CORREIA MARTINS (Filho)

HOJE, ÁS 22 HORAS

Em virtude dos pedidos recebidos pelo Teatro d'Arte de Lisboa, dão-se

2 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DEFINITIVAS

DE

"A CASA DOS VIVOS"

de GRAHAM GREENE

Adultos — Subsidiado pelo Fundo de Teatro

O Teatro interrompe as representações para montagem de

YERMA

de GARCIA LORCA

AMALIA ASSIS

A' FRENTE DE UM OPTIMO ELENCO

O SEU ESPECTACULO PARA ESTA NOITE

na célebre peça de

JULIO DANTAS

A SEVERA

(ADULTOS)

NO **MONUMENTAL** ÁS 21,45

* O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO *

8ª SEMANA DE ENCHENTES

EMPRESA VASCO MORGADO
SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

SALÃO DE CHÁ

IMPERIUM

R. Santa Justa, 105 — RESTAURANTE — Telef. 27527

BANQUETES — CASAMENTOS — BATIZADOS — SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

APOLO

TELEFONE 28643

A's 20,45 e 23 horas
CRITICA - ALEGRIA
E UMA EXCEPCIONAL MONTAGEM
NA UNICA REVISTA
EM CENA

DE-BOITA ABAIXO!

com
HERMINIA SILVA
LEONIA MENDES
ALVARO PEREIRA
RAUL SOLNADO
Bailados por **Linda Rosa & Gonçalves**
a vedeta espanhola
SARA DE LYS
Esp. para Adultos

No domingo, 1 de Maio

ÁS 17 HORAS

efectuar-se-á com 8 gordos e bonitos toiros, de Cláudio Moura

A corrida das repetições

pois actuam três grandes figuras do toureio, que deram já esta época as suas provas no Campo Pequeno, com êxitos formidáveis

ANGEL PERALTA

o famoso «caballista» espanhol que desta vez se encontra com o clássico cavaleiro português

Dr. Fernando Salgueiro

o grande matador de toiros de Madrid

Damaso Gomez

que esteve brilhantíssimo na corrida inaugural e o potentíssimo e fino novilheiro mexicano

JAIME BRAVO

que empolgou o publico, na corrida de 24 ultimo

Forcados de **JOSE' DA VILA**, de Vila Franca de Xira

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, ás 11 horas

---

«O FAIA»

RESTAURANTE TIPICO

Apresenta:

LUCILIA DO CARMO
JAIME SANTOS
JULIETA BRIGUE
TRISTÃO DA SILVA
ALFREDO MENDES
EULALIA DUARTE - MARIA ROSARIO
MARIA JULIA
Telefone 29387
Selecção Rigorosa
(Adultos)

COLARES

Adega Regional
Chão Rijo

EM GARRAFÕES

Depositários

BACCHUS, LD.ª

R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **«O signal do pagão»** — MONUMENTAL; **«Três crimes»** — ALVALADE

SÃO LUIZ TEL. 27172

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
3.ª semana triunfal!
CARROCEL NAPOLITANO
A maravilhosa obra de Ettore Giannini com a vedeta Nadia Gray
(Maiores de 13 anos)

EDEN TEL. 20768

15,30 - 18,30 e 21,30
2.ª semana da maravilhosa comédia
JULIETA
c/ Dany Robin e Jean Marais
(Maiores 18 anos)
Um filme que ensina a conquistar um marido, mesmo quando ele já está comprometido com outra

MONUMENTAL TEL. 55131

Hoje, ás 21,30, ESTREIA de um filme gigantesco!
O SINAL DO PAGÃO
CINEMASCOPE
cor por Tecnicolor
com Jeff Chandler, Jack Palance, Ludmilla, Tcherina e Rita Gam
(Maiores 13 anos)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A inebriante história de um amor proibido...
MOANA
Em Eastmancolour, com Jack Hawkins, Glynis Johns e Laya Raki
(Adultos)

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135

A's 21,30 — (Adultos)
(em despedida)
JUDY GARLAND cantando e representando melhor do que nunca e JAMES MASON
No grande filme em Cinemascope
ASSIM NASCE UMA ESTRELA

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 — (Adultos)
TURBILHÃO
NÓS OS DOIS SÓS

LIZ TEL. 48560

A's 21,15—(18 anos)
FILHOS DE NINGUEM
DUPLA VITORIA

CINEMA IDEAL

A's 21 — (13 anos)
A'S ORDENS MEU TENENTE

TIVOLI TEL. 50595

2.ª semana do filme máximo do CINEMASCOPE em cor De Luxe
EGIPCIO
com Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney e Michael Wilding
As 2,45 e 6 da tarde (a pr. red.) e 9,15 da noite
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305

A's 15 - 18.15 e 21.30
Em 2.ª semana triunfal: O êxito máximo do cinemascope
EGIPCIO
(col.) com Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature
e milhares de figurantes
(Maiores 13 anos)

CONDES TEL. 22523

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A romantica e emocionante história de amor
UM DIA VIRÁ...
com o extraordinário par Maria Schell e Pieter Borsche
(13 anos)

ALVALADE Tel. 763080

A's 21,30, estreia do sensacional filme
TRÊS CRIMES
3 histórias inspiradas em obras de Somerset Maugham, Hallday e Wilkinson
(Para adultos)
com Orson Wells, Alan Badel e John Grecson

ODEON PALACIO

Emp. Vicente Alcantara
O emocionante drama
A CANÇÃO DA MEIA NOITE
com Arturo de Cordova Elsa Aguirre e Marga Lopez
HOJE A' NOITE
(Para adultos)

CAPITOLIO TEL. 27493

15,30 - 21,30—13 anos
Triunfo absoluto
Um filme repleto de interesse, totalmente filmado nos ALPES
O SEGREDO DOS INCAS
Tecnicolor com Charlton Heston, Nicole Maurey, Robert Young e Thomas Mitchel

RESTELO Tel 638375

A's 21,15 — (13 anos)
A mais empolgante superprodução em cinemascope
A CARGA DOS FUZILEIROS
com Tyrone Power e Terry Moore
Compl.: Final da 4.ª sinfonia de Tschaikowsky

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Entre o Grupo Amigos de Portalegre e a empresa do novo teatro, em construção naquela cidade, está em preparação uma homenagem á memória dos artistas portalegrenses Beatriz Rente, Emilia Adelaide e Telmo Larcher, estando o estudo dessa realização entregue ao decorador daquela casa de espectáculos.

— Deve ficar completo o elenco que no Teatro Avenida vai começar a ensaiar o original de Ramada Curto, «Sua Alteza», estando já indicados, além de João Villaret, os artistas Maria Paula e Fernanda de Sousa.

— No Teatro Variedades devem começar amanhã os ensaios da comédia «O Tio Valente» por uma companhia de que será primeira figura o actor Alves da Cunha.

— A peça «A Severa» será apresentada no Porto, na primeira quinzena do próximo mês.

— O empresário Vasco Morgado voltou ontem a insistir com a artista Milu, para a sua entrada numa das companhias de comédia que brevemente apresentará num dos seus teatros.

— Uma das peças do repertório do Teatro do Povo é «O Rei Lehar», de Shakespeare.

— Vasco Santana, Laura Alves, Costinha, Hortense Luz, Maria Helena, Henrique Santana, Maria Schulze, Henrique Santos, Maria do Carmo e Rui de Carvalho, são os intérpretes da comédia «Perdeu-se um marido», que amanhã deve subir á cena no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

— Os cenários da peça «Isaura, a galinheira», em ensaios no Teatro Maria Vitória, vão ser pintados pelo cenógrafo Manuel da Cunha e Silva.

— O contra-regra Alberto Soares, que de comum acordo com o empresário Vasco Morgado, transitou para a companhia de comédias Vasco Santana, embarca para Luanda no dia 6 de Maio, a bordo do paquete «Moçambique».

— O actor brasileiro Rodolfo Mayer, que anda em digressão pela provincia, volta na próxima sexta-feira, a apresentar no Teatro S. João do Porto a peça «As mãos de Euridice».

— O actor Emilio Correia é também um dos intérpretes do filme «O dinheiro dos pobres», que volta novamente a ser rodado sob a direcção do actor Artur Semedo.

— A actriz Wanda Maria não fará parte, este ano, do Teatro do Povo.

—Do Porto, onde há dias se encontrava, regressou a Lisboa o actor Fernando Gusmão, que esta época volta a fazer parte do elenco do Teatro do Povo.

Primeiras exibições

«O Segredo dos Incas», no Capitólio

«O Segredo dos Incas» é o tesouro escondido, que um cicerone espertalhão espreita depois de descoberto por uma missão de arqueólogos, mas que guardado estaria para outro espertalhão se não acontecesse o que nós não revelamos para não quebrar o encanto. Complicada no argumento há uma rapariga que escapou á Polícia de vários países e que o seu cônsul pretende repatriar, etc. Dão interesse documental ao filme, aspectos dos Andes e da vida dos Incas, a que o tecnicolor dá realce, e bem aproveitados pelo realizador, Jerry Hopper, que utilizou para o argumento uma novela de Ronald Dougal e Sidney Boehm. No elenco figura a princesa Yma Sumac ao lado de Charlton Heston, Robert Young, Nicole Maurey e Thomas Mitchell, bons elementos já conhecidos do publico.—*Visor 60.*

«Prisioneiros da Selva», no Olimpia

Johnny Weissmuler, o «Jim» da selva, tem neste filme a missão heróica de desvendar o mistério da mulher-leopardo, que é, afinal, uma rapariga que sobreviveu ao desaparecimento de dois artqueólogos e viveu como fera selvagem até que... Weissmuler, para a descobrir, tem de lutar com feras e com indígenas mais ou menos ferozes, até quebrar o feitiço, sempre em combates de que sai vitorioso e muito a gosto dos espectadores que com ele vibram. Além do famoso atleta, tomam parte no desempenho do filme Buster Crabbe, Anita Lhoest, Rick Vallin e outros. E outro filme figura no programa, «O Fantasma de Monte Cristo», com John Berek e Anthony Quinn.—*Visor 61.*

António Vilar

regressa aos estúdios

MADRID, 25 — O actor português António Vilar que, na Argentine, havia concluído três filmes—«La Quintrala», «Los hermanos corsos» e «Miercoles Santo»—e dera uma queda de um cavalo, ao filmar «El juramento de Lagardére», já tem liberta de gesso a perna que fracturou. Para celebrar o facto, houve um jantar de artistas e escritores espanhois, com canto flamenco e baile no final.—(Efe).

O bailarino António

desmente o seu casamento

LONDRES, 26 — António, o famoso bailarino espanhol, desmentiu a noticia publicada em Espanha sobre o seu casamento com uma Inglesa, afirmando que não tem tal projecto e que, se um dia casar, será com uma Espanhola. Diz que o boato surgiu de o terem visto fotografado com Joan, a Inglesa que lhe atribuiam como noiva mas que se tem já fotografado com outras artistas, como Ava Gardner, sem ninguém se lembrar de interpretar o caso como projecto de casamento.—(Efe).

A Florália de Gand

(Continuação da 1.ª página)

camadas sociais, uma vez que há excursões para todos os preços e nem todos vêm de avião, ou de automóvel. E por isso hoje, na Bélgica, não há um lugar nos milhares de hoteis que circundam a magnifica cidade sineira, onde Balduino foi inaugurar as «Floralies gandesas». Logo pela manhã, a voz de bronze da célebre «Klokk Roeland» anunciou a visita do soberano. Ninguém vai á escola, á fábrica ou ao escritório para o receber com musica e flores espalhadas por toda a cidade, a descer das janelas até aos passeios num «décor» magnificente, a que a luz, á noite, daria um novo testemunho de beleza. E foi assim, anunciado pelo carrilhão do velho Beffroi, simbolo de todas as liberdades e direitos da mais bela cidade da Bélgica, cabeça comunal que sua majestade declarou aberta a exposição, depois de ouvir um discurso bastante enfático e solene, como o são em todo o Mundo, os discursos inaugurais...

Bandeira de Portugal...

Um belo Sol de Primavera—tão belo quanto o pode ser aqui no Norte—presidiu á solenidade. Bandeiras de todos os países—incluindo, nalguns «stands» de guloseimas, a verde-rubra portuguesa—erguem o seu grito alegre nos ares, juntamente com a primeira musica que vem dos quatro coretos — os «kiosks»—armados no magnifico parque. Sobre eles, tocarão todas as bandas da região, incluindo a dos carteiros com as suas boinas de ascendência basca, e outra, de Ecklos, regida por uma senhora de vestido «tailleur» e elegante chapeu. Por contraste, em muitas outras bandas, os musicos, sem farda, tocam de chapeu na cabeça—ou em cabelo, segundo o seu agrado e fantasia...

Todo o parque é um maravilhoso cenário de flores para ali transportadas com raiz. E, por toda a parte, uma industria bem organizada, dá a ideia do verdadeiro espirito turistico deste povo, não faltando os «stands» «souvenirs», com legendas e pinturas alusivas ás «Floralies», outros que dizem respeito aos maquenismos e utensilios de jardinagem, produtos quimicos, livros, sementes, etc., tudo feito, aliás, com carácter comercial.

O grande espectáculo porém está lá dentro do pavilhão, onde, á entrada, os Belgas ensinam, num asurpreendente parada de «corbeilles», jarras, taças, almofadas, «bouquets», coroas e outros fins, a arte maravilhosa de valorizar a utilização da flor. São duas ou três antecamaras, as desta secção, onde não faltam as plumas, os tules, as fitas, os veludos, as vergas, as rendas, os cristais, os cobres e as porcelanas—e a luz, naturalmente— para se associarem á graça dos cravos, azalnas, rosas, tulipas, orquídeas e jacintos de requintado apuro.

Mas a maior surpresa está ainda ali adiante. O publico, ao entrar, debruça-se da grande escadaria e vê, a seus pés, á direita e á esquerda, o maravilhoso espectáculo das flores, colocadas em três longos tapetes. E, mais ao fundo, bem de frente, num segundo pavilhão, que se desdobra no caixilho de veludos azuis—como as tiras de tecido que cobrem os tectos—a segunda parte do certame, onde não falta uma sumptuosa cascata, Niagara em miniatura, a perder-se entre as manchas luminosas do «neon»... E' o altar das orquídeas, a que preside o «grand-prix» Presidente da Republica Francesa—delicada natureza de oiro envelhecido, de um ligeiro rebordo arroxeado.

São aos milhares as pessoas que formigam, constantemente, nas direcções préviamente determinadas. «Ninguém foge ao seu destino», ninguém toca numa flor. Solene e silencioso, o publico admira os recantos da paisagem suiça ou dos jardins japoneses, os parques parienses, a que não faltam as monumentais foto montagens que nos evocam Paris com legendas como estas: «La patrie romantique, rendez-vous des elegances sons les embrages des chenes, vestiges del'ancienne forêt de Rovary»— ou ainda outro, também galante, que assim se sintetiza: evocação do Parque de Bagatelle, construido pelo irmão de Luis XVI—é hoje o «Parc á la mode», o «Centre Internacional de La Rose»... Não lhe faltam um repuxo verdadeiro, a relva tenra e macia, nem mesmo duas damas do seculo XVIII...

Portugal ausente...

Muitas centenas—quantos?—de floricultores estão ali representados, com as mais espantosas colecções de flores raras, umas de jardim e outras silvestres, umas de estufa e outras de ar livre, umas de plantas de folhas microscópicas e outras carnudas e gordas. Um termóbloco monumental dá a todo o ambiente a temperatura que cada natureza requer. Muitas variedades de 1955—sobretudo em rosas, como as «Soraya», de um tom arroxeado e de folhagem singela—devidamente patenteadas, fazem a delícia do formigueiro de gente que desfila, animada pela musica que parte de um dos coretos interiores. Três grandes tribunas, nos três topos dos dois principais corpos do edificio, foram colocadas para dar em planos diferentes uma imagem sugestiva a este publico que paga realmente caro tão belo espectáculo: entre 100 e 200 francos belgas, qualquer coisa como 60 a 120 escudos...

Por toda a parte se vêem nomes de floricultores mundialmente conhecidos. Só Portugal está ausente. E lembrar-se, com mágoa, como poderia ser lisongeira a representação das nossas orquídeas e hortênsias da Madeira—ou as magnificas camélias de Sintra. A estas, não há aqui nenhumas que se lhes comparem. Só um floricultir de Gand compareceu, com flores pálidas e de pouca categoria. Mesmo assim, ganhou um «grand-prix», sendo de notar que não faltam, na Bélgica—e sobretudo nesta exposição os que lamentam a ausência das camélias portuguesas. São muitos os que as conhecem e, hoje, já não há razões técnicas que se oponham ao seu transporte.

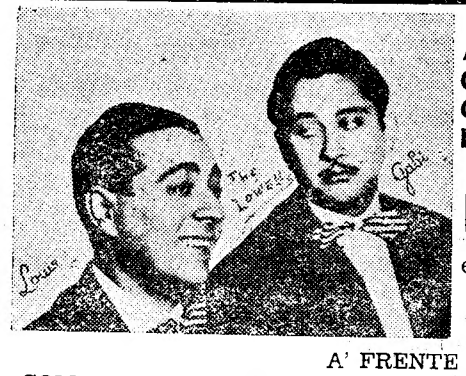
Para finalizar esta nota singela de reportagem, feita ainda sob a impressão deste realmente grandioso espectáculo colhido na pátria do Rei Saudade, recorde-se o valor educativo da exposição, a que acorrem, dos vários países, excursões de técnicos e de estudantes. Ao lado do certame surpreendente, há duas secções cientificas—uma delas de carácter divulgativo e popular, com literatura, lentes e microscópios, onde o publico colhe impressões informativas da vida das plantas e da terra.

Enfim, uma grande, uma inesquecivel manifestação de beleza que, se não se recomenda agora ao bom gosto dos Portugueses, é só porque, á hora de serem lidas estas impressões—já as flores de Gand terão emurchecido, numa suave morte, em holocausto á curiosidade da grande multidão, que, depois de saciar os olhos de beleza, invade as três salas monumentais do restaurante da exposição, para saciar o estomago de guloseimas...—*M. A.*

APENAS
6.340$00
NO 'RAINBOW' - SERVIÇO TURÍSTICO
BEIRUTE
SERVIÇO SEMANAL - DOMINGOS
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
—SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou á Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de *Manuel Telles*
A TERCEIRA PALAVRA
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo, nos principais papéis. PARA ADULTOS

MOROCCO
AMBIENTE PARISIENSE
AINDA ESTA SEMANA
ESTREIA DA FAMOSA ORQUESTRA
P. PEREZ PRADO
Hoje estreia da célebre atracção internacional no Pasapoga de Madrid
DILIA ET RISCO
Nos seus perigosos bailes acrobáticos e da simpática e escultural bailarina
MARY CARMEN VARGAS
num programa de que fazem parte
BALLET SANDRA Y EREDIA, ROSITA DARGEL
MARIA GRACIETE, HERMANAS BEATO, EMILIA MADALENA, MARGOT GALLEGO
ORQUESTRA CARAVANA
EM SERIE DAS GRANDES ATRACÇÕES MUNDIAIS CONTINUAS!... (ADULTOS)


APRESENTA O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
RITZ CLUB
R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS
OS ARTISTAS DE MAIOR PROJECÇÃO MUNDIAL
GABI and LOUIS
extraordinária atracção cómica HISPANO-ARGENTINA
THE LOWELL'S
Fantasia acrobática como nunca se viu em Lisboa
AS DUAS MAIS COLOSSAIS ATRACÇÕES DO MOMENTO!
A' FRENTE DE UM FORMIDAVEL ELENCO DE OURO!!
COM A ORQUESTRA TROPICAL BOYS E SEU CANTOR ALF. LOPES CEIAS ATE' DE MADRUGADA

SALÃO RIALTO CAFÉ
PARA ADULTOS
RUA CONDE REDONDO, 6
Hoje: NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL

DESPORTOS

FUTEBOL

Encontro Portugal B—Sarre

Jogadores e dirigentes do Sarre deverão chegar a Lisboa, na próxima sexta-feira, 29 do corrente, pelas 20 e 10 horas, no avião da T. A. P. vindos de Paris.

A equipa do Sarre alinhará, no domingo, os seguintes elementos:

Strempel, Sippel, Keck, Berg, Momber, Philippi, Altmeyer, Martin, Binkert, Clemens e Siedl. Suplentes: Neuerburg, Riedschy e Monter.

A equipa dearbitragem para o encontro internacional Portugal B-Sarre é constituida pelos Espanhois srs. Tamarit (árbitro) e Caballero e Marron (juizes de linha).

Convite declinado

A Federação Portuguesa de Futebol recebeu convite da Federação de Futebol da Republica Democrática Alemã para a deslocação da nossa equipa nacional de juniores, a fim de efectuar um encontro em fins de Abril ou principios de Maio. Dada a impossibilidade de interromper novamente o Campeonato Nacional de Juniores, o convite foi declinado.

Árbitro para o Campeonato Nacional da 2.ª divisão

Foram designados os seguintes árbitros para os jogos do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Caldas-Oriental, Mário Garcia (Aveiro); Montijo-«Os Leões», Clemente Henriques (Porto); Estoril-Torriense, J. Vieira da Costa (Porto).

Sorteio dos campos para a 3.ª fase do Campeonato da 3.ª divisão

Na sede da F. P. F., efectuou-se ontem o sorteio com referência á 3.ª fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Presidiu ao acto o sr. dr. António Conceição Gil, secretariado pelos srs. dr. António Alves Vieira e Isaac Sequerra, sendo o seguinte o resultado para a 1.ª mão dos quartos de final:

D. Chaves-Leça, em Chaves; Benfica e Castelo Branco-Marinhense, em Castelo Branco; Seixal-Sacavenense, no Seixal; e Silves-Elvas, em Silves.

Nas meias finais (1.ª mão) defrontar-se-ão os vencedores dos jogos Chaves-Leça e Castelo Branco-Marinhense, em Castelo Branco ou na Marinha Grande. De igual forma os vencedores dos encontros Seixal-Sacavenense e Silves-Elvas, defrontar-se-ão em Silves ou em Elvas.

As selecções de juniores de Lisboa e Setubal jogam no domingo

Antes do encontro Portugal B-Sarre, encontram-se, ás 15 horas, as selecções de juniores das Associações de Lisboa e de Setubal.

As selecções nacionais A e B treinam amanhã

No Estádio Nacional, efectuam-se amanhã novos treinos das selecções nacionais A e B, escolhidas pelo nosso camarada dr. Tavares da Silva. A's 10 horas, a equipa A defrontará o grupo de honra do Atlético e, ás 11, a equipa B, enfrentará o «team» de honra do Estoril Praia.

O Portalegrense venceu o Braga

Disputou-se ontem, em Portalegre, um desafio entre o Portalegrense e o Sporting de Braga, em homenagem ao guarda-redes do clube local Severiano Ferro (Linda), a que assistiram mais de 5.000 pessoas. O Portalegrense, que jogou com extraordinário entusiasmo, obteve a vitória, por 3 a 1.

O homenageado alinhou e jogou durante 15 minutos, tendo recebido justa consagração aos seus méritos desportivos, por parte dos dirigentes, dos jogadores e do publico.

A Academia de Coimbra em Beja

BEJA, 26. — No próximo dia 1 de Maio, jogará nesta cidade, a convite do Desportivo de Beja, a primeira categoria da Associação Académica de Coimbra.

Os antigos estudantes conimbricenses, que residem neste distrito, estão a preparar uma carinhosa recepção á equipa da cidade universitária.

A equipa da Escócia para o encontro com Portugal

LONDRES, 26—E' a seguinte a composição da equipa de futebol escocesa que jogará com a selecção de Portugal, em Hampden Park, no dia 4 de Maio:

Younger (Hibernian); Parker (Falkirk) e Haddock (Clyde); Evans (Celtic), Young (Rangers), capitão e Cummings (Hearts); Smith (Hibernian), Bauld (Hearts), Reilly (Hibernian), Gemmell (St. Mirren), Diddell (Liverpool).—(F. P.).

PELOS CLUBES

VARIAS NOTICIAS

Os corpos gerentes do Ginásio Clube Português tomam posse do seu cargo no próximo dia 29, pelas 22 horas.

O lançamento da primeira pedra das futuras instalações abrirá o ciclo de comemorações do 80.º aniversário do clube.

*

O Clube Sportivo de Pedrouços leva a efeito na sua sede, no próximo dia 30, pelas 22 horas, um sarau de ginástica, em que participam as classes de ginástica (meninas, senhoras e homens) do Ginásio Clube Português.

O programa consta de exercícios de ginástica educativa, movimentos livres, saltos de mesa alemã, trave olimpica.

*

Os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Esgrima tomam posse, amanhã, pelas 22 horas, dos seus cargos.

PROVAS DE RAGUEBI

E assim recomeçou o campeonato

Após uma resultante digressão internacional, daquelas que deixam um vinculo inapagável na modalidade, o campeonato de Lisboa de raguebi, voltou aos campos de jogo.

Havia interesse em ver actuar alguns dos homens de S. Sever, Hendaia e Leon, ainda mais do que as equipas a que pertencem e que, por certo, desligados do contacto de todos os seus elementos, teriam baixado o padrão de jogo.

O caso deu-se, os jogos não tiveram o interesse esperado. Nem mesmo, á grande vitória do Benfica, por 37-0, correspondeu um jogo de primores, clarificado e perfeito.

E' certo que a equipa «encarnada», virtualmente lançada no titulo, obteve uma pontuação de grandeza mas, isto, perante um adversário desligado e complacente. A qualquer das equipas faltaram aqueles jogadores de estrutura que dão, ao jogo, o seu verdadeiro jeito, mas o caso pesou mais sobre a turma de Direito do que sobre o vencedor, o clube que, actualmente, também possui o maior numero de boas reservas.

No campo do Futebol Benfica, a equipa leonina obteve um excelente resultado sobre o C. D. U. L., o que, segundo a própria expressão de um jogador do Sporting, «poderia ter maior volume se o *quinze* soubesse jogar». Esta impressão, realmente, define o encontro e o seu desenvolvimento.

No terceiro jogo, travado entre as equipas de Agronomia e do Belenenses, deu-se um incidente desagradável que pode vir a criar uma sombra na modalidade...

A poucos minutos do fim, a equipa «azul», impulsionada pelo seu capitão, abandonou o terreno, depois da discussão de uma decisão do árbitro.

O caso tem o seu lado impróprio, tanto mais que do conhecimento de Roque e do dr. Caetano Nunes—capitão e árbitro—aceitavamos outra ponderação dos acontecimentos.

O toque da questão, aliás, pertence, agora á Associação de Lisboa de Raguebi.—*A. T. da S.*

CICLISMO

A Volta a Portugal disputar-se-á este ano

O sr. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, recebeu hoje os dirigentes da Federação Portuguesa de Ciclismo e da Associação de Ciclismo do Sul, a fim de tomar conhecimento das diligências feitas no sentido de elevar no País a modalidade ao plano de grande evidência de que já desfrutou.

O sr. director-geral dos Desportos escutou, com satisfação, as declarações dos presidentes dos citados organismos, prometendo-lhes o mais decidido apoio no trabalho de revalorização e de disciplina a que vão meter ombros.

Eis uma revelação valiosa: este ano voltará a disputar-se a Volta a Portugal em bicicleta, considerada absolutamente indispensável pela entidade máxima do ciclismo nacional. Neste já se receberam dois pedidos de organização. Mas se houver desistências e não surgir outra qualquer entidade disposta a organizar a Volta a Portugal, a Federação chamará a si essa iniciativa, embora não desconheça as complexas dificuldades com que terá de haver-se. De qualquer maneira, a Volta disputar-se-á este ano!

Na reunião de hoje, na Direcção-Geral dos Desportos, estiveram presentes os srs. Vicente Paulo Martins (presidente), Alves da Silva, Diamantino Brás, José António Monteiro, Abilio Pacheco, Costa Martins e Alberto Flores, da Federação Portuguesa de Ciclismo; major Mendes Dias (presidente), Carlos Ferreira da Cunha Junior, Serafim dos Santos, Fernando Santana e Jaime Duarte, da Associação de Ciclismo do Sul; e ainda o representante da Associação de Ciclismo do Norte, sr. Augusto Baptista.

Os dirigentes do Ciclismo, foram também recebidos pelo inspector da modalidade, dr. Salazar Carreira, que igualmente lhes prometeu decidida colaboração nos trabalhos que se propõem realizar.

Loroño veste a camisola amarela na «Volta á Espanha»

MADRID, 26 — Após a tirada de ontem da Volta á Espanha em bicicleta, de Bayonne a Pamplona, a classificação geral era a seguinte: 1.º, Loroño (Espanhol), 16 h. 58 m. 27 s.; 2.º, Buratti (Italiano), 17 h. 2 m. 5 s.; 3.º, Bauvin (Francês), 17 h. 2 m. 13 s.

Loroño ganhará mil pesetas diárias enquanto vestir a camisola amarela.—(R. e Efe).

ESGRIMA

Disputou-se a final do torneio de 3.as categorias de sabre

No ginásio da Casa da Mocidade concluiu-se já ás primeiras horas de hoje, a disputa da «poule» final do torneio de terceiras categorias de sabre da Federação Portuguesa de Esgrima.

A classificação foi a seguinte: 1.º—Rui Fernandes, da E. E., com 5-2, 2-1 no desempate e 24 toques recebidos; 2.º—Alves Botelho, da E. E., com o mesmo resultado e 26 toques; 3.º—Lemos Pires, do C. I. E., 5-2 e 1-2, 20 toques; 4.º—Montalvão e Silva, do C. I. E., mesmo resultado e 23 toques; 5.º—Duarte Leal, do C. S., 4-3; 6.º— Goulão de Melo, da E. E., 3-4; 7.º—Veiga da Fonseca, da E. E., 1-6; 8.º—Falco Pereira, do G. C. P., 0-7.

A prova teve reduzido valor técnico, contra o que se previa, pois alguns dos finalistas resolveram empregar jogo duro, violento mesmo, parte dos quais usando ainda golpes de «gendarme», aliás sem que lhes fosse chamada a atenção para as disposições regulamentares sobre a matéria.

ATLETISMO

Torneio de equipas

O Torneio de Equipas realiza-se nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, 7, 8, 14 e 15 de Maio próximo.

As provas efectuam-se no estádio nacional, e a ordem dos encontros é a seguinte: 1.º, Belenenses-Sporting e C. D. U. L.-Benfica; 2.º, Belenenses-C. D. U. L. e Sporting-Benfica; 3.º, Belenenses-Benfica e Sporting-C. D. U. L., conforme sorteio realizado na Associação.

A prova é disputada em «poule», e só podem participar 2 atletas de cada clube nas diferentes provas.

A pontuação é de 5-3-2-1 para as provas individuais e de 5-3 para as estafetas.

Sábados: 400 m. barreiras, 200, 800, 5.000, 4×400 m., vara, peso, comprimento e martelo; Domingos: 110 m. barreiras, 10, 400, 1.500, 4×100 metros, altura, disco, triplo e dardo.

As corridas disputam-se em separado, entre os clubes contendores, mas os concursos serão feitos em conjunto.

Os encontros do 1.º dia realizam-se, no dia 30, pelas 17 e 30, e no dia 1, pelas 9 horas.

HÓQUEI EM PATINS

O primeiro jogo do grupo de Lourenço Marques, esta noite, no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos, o primeiro encontro entre o S. N. E. C. I., de Lourenço Marques, e uma equipa de Lisboa. O adversário dos campeões de Moçambique é o Campo de Ourique, campeão nacional de 1954-55.

Depois dos brilhantes resultados obtidos pelo S. N. E. C. I., principalmente sobre o Infante de Sagres e o Estrela e Vigorosa, é de esperar uma partida equilibrada, e os jogadores lisboetas terão de empregar-se a fundo para poderem ganhar.

Os rapazes de Lourenço Marques excederam a expectativa, mostrando-se praticantes de grande categoria, mesmo quando postos em confronto com os melhores elementos, como se verificou nos dois treinos de selecção em que já tomaram parte.

O Campo de Ourique, depois dum começo de época em que a infelicidade o tem perseguido, sofreu ontem novo percalço, pois o guarda-redes da equipa nacional, Matos, atingido por uma bola durante o treino dos seleccionados, não deve poder alinhar na partida de hoje.

O programa desta noite, compreende ainda um encontro preliminar entre o Futebol Benfica e a Mundet, e patinagem artística por Céu Maria Pires, do C. de Ourique, campeã nacional de juniores.

O jogo principal está marcado para as 22 e 30 horas, de modo a poder terminar a tempo de permitir aos espectadores que assistam ao fogo de artifício anunciado para o Parque Eduardo VII.

TÉNIS

São esperados na madrugada de amanhã os jogadores da Checoslováquia

Está a despertar o maior interesse, o encontro da 1.ª eliminatória da Taça «Davis», que, nos próximos sábado, domingo e segunda-feira, se realiza nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, entre as equipas de Portugal e da Checoslováquia.

Acredita-se firmemente que este sensacional despique proporcione três magnificas reuniões desportivas e mundanas, sabido que a equipa nacional, constituída por António Manuel Azevedo Gomes, David Cohen e José da Silva—os elementos que o seleccionador nacional, Domingos Avillez, designou para a importante prova—têm treinado afincadamente e que a equipa da Checoslováquia, tem justificadas pretensões a uma vitória final na Zona Europeia.

Os fortissimos tenistas checoslovacos são esperados em Lisboa ás primeiras horas da madrugada de amanhã. São eles Javorsky, Zabrodslay e Krajcik.

PUGILISMO

Jimmy Carter vai defender o titulo mundial

NOVA YORK, 26.—Jimmy Carter, campeão mundial de boxe dos leves, defenderá o seu título contra Wallace (Bud) Smith, de Cincinnati, em Boston, em 1 de Junho.

Será o 11.º combate para disputa do título feito pelo campeão, de 31 anos, que foi o primeiro homem a perder e a ganhar novamente uma coroa de campeão mundial.

Conseguiu o título, pela segunda vez, em Novembro passado, ao vencer Paddy Demarco, ao quinto assalto, em San Francisco.

Smith, de 26 anos, é o quinto pretendente ao título e possui um «record» de 31 vitórias, 11 derrotas e 5 nulos.—(R.).

V. Ex.ª apreciará o vosso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e sadios tenha sempre á mão um boião de Brylcreem – é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e bela todo o dia e todos os dias. Peça Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.

IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA À VENDA EM DOIS TAMANHOS:
BOIÃO NORMAL 25$00 E O NOVO JÚNIOR 17$50

854/3

De ontem para hoje

Vendas a prestações

Debateu-se ontem á noite, na Ordem dos Advogados, um problema técnico de grande actualidade e de profundo reflexo na vida quotidiana: o da regulamentação das vendas a prestações. Porque as fórmulas contratuais mais usadas para este género de negócios jurídicos implicam, por vezes, dificuldades que na prática se revelam mais frequentes do que pode vulgarmente supor-se, propôs o sr. dr. Dias Marques a solução da «venda com reserva de propriedade», acauteiada ainda com duas cláusulas: a da conversão das prestações já pagas em indemnização e a de que, não obstante a referida reserva, pode o adquirente usar a coisa para o fim a que se destina. E', de resto, a solução há anos apontada pelo sr. dr. Humberto Pelágio, num estudo que dedicou ao problema, e a que, de momento, se harmoniza com a tendência manifestada nos nossos tribunais. Das intervenções que se produziram—devendo destacar-se as dos srs. prof. Galvão Teles, dr. Fernando Teixeira e dr. Rodolfo Lavrador—resulta que a solução apontada, não sendo, porventura, a mais desejável, é, no entanto, a que mais se harmoniza com os esquemas da lei vigente. Resta, de pé, a esperança de uma próxima regulamentação, que tenha presente as realidades novas da vida social.

Carga tributária

A apreciação do parecer sobre as contas gerais do Estado em 1953, tem dado pretexto para uma ampla discussão do problema do mais alto interesse na Assembleia Nacional. O volume de receitas do Estado e a sua aplicação a obras destinadas a beneficiar a população, por uma melhoria das condições de vida, constituem preocupação revelada pelos vários deputados, que até agora intervieram no debate. O dr. Dinis da Fonseca, ao dar o seu acordo á sugestão do relator do parecer, no sentido de se aumentarem as receitas do Estado, pela tributação de novas fontes de rendimento a que não foi exigida a quota-parte com que deveriam contribuir para o fomento nacional, reconhece a necessidade «de se intensificar a política dos melhoramentos rurais, convertendo-a, de simplesmente beneficiosa, em recuperadora do atraso social em que continuam mergulhadas algumas regiões do nosso País».

Por sua vez, o deputado sr. Melo Machado, sem deixar de admitir as mesmas necessidades de progresso, manifesta-se, porém, abertamente contra a ideia de aumentar a carga tributária. Lembrando o que se tem feito no nosso País, graças ás disponibilidades financeiras do Estado, afirmou:

«E' meu modesto parecer que esta geração deixa para os vindouros um esforço que reputo inultrapassável, uma obra gigantesca que inteiramente pagou com o suor do seu rosto. Porque havemos de continuar a chamar sobre ela mais encargos, mais sacrifícios, procurando aumentar o seu peso até a forçarmos a gritar o «non possumus» fatal e inexorável?».

E concluiu:

«Nós, além do orgulho, legítimo aliás, do nosso sacrifício, também temos direito ao nosso quinhão de felicidade».

Mais um bacalhoeiro

Um dos factores, que têm contribuído para o progresso da economia nacional é o desenvolvimento das nossas actividades piscatórias, cuja participação no volume do rendimento nacional é verdadeiramente notável. Esse desenvolvimento tem sido possível, em grande parte, mercê do aumento da nossa frota de pesca, para o qual tem contribuído também, em boa medida, a industria nacional, com o trabalho dos vários estaleiros.

Num e noutro destes capítulos do trabalho nacional, há que referir mais um facto de interesse: o lançamento á água, na Gafanha da Nazaré, do lugre a motor «Paraíso», que vai enriquecer a nossa frota bacalhoeira, ao serviço da Empresa de Pesca de Portugal.

Azeitonas em Abril

Nesta desconcertante anormalidade das condições do tempo, a que temos assistido, registam-se os fenómenos mais extraordinários, assinalados por esse país fora com os mais justificados motivos de admiração. Agora são as oliveiras que anteciparam a sua frutificação.

Na freguesia de Abações, no concelho de Santa Marta de Penaguião, junto ao rio Corgo, uma oliveira apresenta azeitonas em abundancia, já maduras, mesmo sem ter chegado a florir!

O caso tem sido, naturalmente, motivo de espanto na região, de tal modo que muitas pessoas se deslocam ao local para observar o estranho fenómeno.

Visita ministerial

O ministro da Justiça, acompanhado pelo governador civil de Coimbra e deputado Santos Beça, visitou a vila de Cantanhede, onde foi acolhido pelo presidente do respectivo município.

O prof. dr. Antunes Varela interessou-se especialmente pelas instalações da cadeia comarcã e casa dos magistrados, visitando, também, a filial da Caixa Geral de Depósitos e as obras dos Paços do Concelho.

Jornal pequeno

A brigada movel da Delegação de Saude de Portalegre, vacinou contra a varíola, em Ponte de Sor, cerca de 9 mil indivíduos. ✱ Próximo de Agueda, sofreu um desastre de automóvel o prof. dr. Salazar Leite, que ficou ferido, assim como sua esposa e o dr. Lino Pedro Moutinho de Almeida, que seguia no mesmo carro. A esposa daquele professor sofreu duas fracturas, pelo que ficou hospitalizada, mas os dois restantes ocupantes do automóvel recolheram a casa. ✱ No Campo da Vinha, concelho de Amarante, desabou um muro, que apanhou dois operários, um dos quais, António Ribeiro, de 60 anos, morreu em consequência dos ferimentos que recebeu.

Na India portuguesa

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

A intolerancia indiana

O aspecto das violências e intolerancias dos indianos está a tomar proporções cada vez mais graves e significativas. Soube-se aqui que o arcebispo de Nagpur, Eugénio de Sousa, apelou para Nehru, no sentido de que o primeiro-ministro intervenha para evitar os ataque que humilham os cristãos e missionários de certos distritos da União, acentuando que daqui resulta uma menor confiança da comunidade cristã».

O prelado disse que havia escrupulosamente evitado a publicação desta e doutras representações dirigidas ao Governo indiano, após a conferência dos bispos católicos, mas, perante a situação cada vez pior, queria que o povo soubesse os factos e compreendesse a gravidade da situação.

Julgamento de «Satyagrahis»

O Tribunal Militar Territorial de Goa julgou, por crimes contra a soberania nacional, sete indivíduos que entraram no nosso território em 15 de Agosto, na região de Neilraga. Um, foi condenado a 8 anos de prisão maior, dois a cinco anos e três a quatro. Todos foram condenados á perda de direitos políticos por quinze anos, além de, como medida de segurança, internamento de dois anos, o primeiro, e de um, os restantes.

Um dos reus foi absolvido.

Foram também julgados, noutro dia, dois indivíduos que entraram em 19 de Setembro, por Colem.

O famigerado Felix Valois Rodrigues, foi condenado a três anos de prisão maior, a perda de direitos políticos por 15 anos e multa de três anos a cinco escudos por dia.

Foi absolvido o Mateus Agostinho.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 25°,9; mínima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,4; mínima, 12°,9.*

O presidente do Brasil regresso

do Porto ao Palác

(Continuação da 1.ª página)

guntou aos jornalistas do país irmão quais as suas impressões.

— Estamos imensamente satisfeitos! — respondeu um. — Temos visto tudo!

— Com o coração?

— Sim, senhor presidente!

— Tudo está bem á mostra!

E o presidente da Republica, reparando nos embrulhos que alguns traziam, inquiriu ainda:

— Já fizeram compras?

— Não tivemos tempo! Foram lembranças que nos ofereceram.

Um jornalista português acentuou:

— São ofertas da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Uma caravana de automóveis—nos primeiros dos quais tomaram lugar os comandantes da P. S. P. do Porto, o coronel Mário Cunha, o governador civil e o protocolo da Presidência, com os membros das casas civil e militar do presidente Craveiro Lopes, depois o automóvel aberto, ocupado pelos dois presidentes, um carro da Polícia Internacional e por fim o do ministro do Interior—seguiu, cerca das 11 e 15, pela Avenida dos Aliados, ruas dos Clérigos e Carmelitas, Universidade, Jardim Carrilho Videira, ruas D. Manuel II e de Julio Dinis, Praça Mousinho de Albuquerque, Avenida da Boavista, Castelo do Queijo, avenidas de Montevideu e Brasil, Passeio Alegre e toda a estrada marginal até á rua Saraiva Borges.

Neste percurso, sempre rodeado por muitos milhares de pessoas, todo o pessoal e doentes do Hospital da Misericórdia se aglomeraram nas janelas, donde saudaram o presidente Café Filho, o mesmo tendo sucedido com os alunos da Faculdade de Medicina, Escolas Industriais Gomes Teixeira e Infante D. Henrique, alunos das escolas das freguesias do percurso, milhares de operários das fábricas situadas na avenida da Boavista, a população da aristocrática praia da Foz do Douro, etc.

Esta volta terminou numa visita ao Instituto do Vinho do Porto, onde o respectivo director recebeu os ilustres visitantes no vestíbulo, com ligeira saudação que repetiu no salão nobre, ás quais responderam o dr. Café Filho e o general Craveiro Lopes, o primeiro agradecendo as saudações em nome do Brasil e dizendo que elas são devidas também ao presidente da Republica portuguesa, e o presidente português afirmando que esta recepção dá motivo a consolidar mais ainda a simpatia pelo Brasil e pelo seu presidente, e desejou ao seu colega brasileiro que no seu futuro político se mantenha o carinho e simpatia que encontrou no nosso povo.

Aos presidentes e comitiva foi oferecido pela direcção do Instituto um Porto de honra. A visita foi breve por escassês de tempo.

Antes do embarque, que se fez ás 12 e 20, o cortejo presidencial deu a volta pela Praça da Ribeira, onde se apinhavam milhares de pessoas que ovacionaram delirantemente o chefe do Estado do Brasil, tendo duas vendedeiras do mercado ali existente oferecido aos dois presidentes lindos ramos de rosas.

No rio todas as embarcações ostentavam decorações festivas. Na Praça de Almeida Garrett, um batalhão de Infantaria prestou a guarda de honra, e a imensa multidão ovacionou freneticamente os presidentes.

Dentro da estação o entusiasmo atingiu o delírio. A' entrada para a «gare», o dr. Café Filho foi abraçado por uma mulher do Porto que lhe dirigiu palavras de ingénua saudação, que emocionaram profundamente o presidente do Brasil que, ao libertar-se do forte amplexo, tinha os olhos marejados de lágrimas.

A' partida do comboio, o entusiasmo aumentou. As raparigas da Mocidade Feminina, numa ofensiva diabólica, tomaram de assalto a melhor posição, junto da carruagem presidencial, manifestando-se em frenéticas ovações.

O presidente do Brasil debruçado da Janela da carruagem, de braços abertos, agradecia as manifestações com comoção e alegria bem visíveis. As raparigas da Mocidade Portuguesa, entusiasmadas, choravam e riam, ao mesmo tempo que ofereciam ao dr. Café Filho as suas próprias insignias, chapéus, lenços, assobios de comandantes de «castelo» e bandeiras da sua organização. O presidente abraçou uma e, dizendo que muito prazer teria, se pudesse, em as abraçar a todas, entregou-lhes um dos ramos de flores que lhe haviam oferecido.

Momentos antes da partida, os jornalistas perguntaram-lhe se queria transmitir as suas impressões. O presidente, enxugando os olhos e os seus óculos embaciados de lágrimas, disse-nos:

—Estou extremamente emocionado e não tenho palavras que possam traduzir, na nossa língua comum, a minha grande e profunda simpatia pelo povo português e especialmente pelo nortenho e o meu agradecimento pela forma como fui recebido e acompanhado.

E acrescentou:

—Oxalá os homens que me substituirem no Governo tenham a mesma compreensão que eu tenho da amizade luso-brasileira, pois sinti-a verdadeiramente.

As ultimas palavras, pronunciou-as Café Filho já com dificuldade, tanto mais que sofreu ontem uma crise de emoção que provocou a chamada de um clínico, o qual chegou a aconselhar o presidente a não comparecer ao banquete oficial no Palácio da Bolsa. O estado de fadiga do dr. Café Filho é muito grande. Ontem, fez toda a viagem do Porto a Guimarães e volta, de pé, no automóvel, num percurso de mais de 100 quilómetros e, junto ao castelo de Guimarães, esteve possuido de fortissima emoção. Tudo isso levou a reduzir o passeio, esta manhã, pela cidade, não obstante o seu médico assistente o ter acompanhado em outro automóvel.

Quando o comboio arrancou, no meio de uma trovoada de aplausos, os dois presidentes surgiram, abraçados, na mesma janela. As suas fisionomias permitiam adivinhar a profunda emoção. Quer no comboio quer na «gare», viam-se lágrimas em muitos olhos.

Na Associação dos Homens de Letras e dos Jornalistas do Porto

Pelas 10 e 30, o sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e os jornalistas brasileiros que acompanham o presidente Café Filho a Portugal foram recebidos, na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, pelos componentes da direcção, tendo á frente o sr. Mario do Amaral, presidente daquela colectividade, estando também presentes os srs. dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços da Imprensa estrangeira do S. N. I., e os nossos colegas Joaquim Salgado e Afonso Serra pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Herbert Moses saudou a Associação dos Jornalistas do Porto, dizendo que era o intérprete do presidente Café Filho, o qual lhe pedira para testemunhar o seu vivo reconhecimento a toda a Imprensa portuguesa pela forma carinhosa como o acolheu. Referiu-se, depois, largamente á fraternidade que liga os jornalistas portugueses e brasileiros.

O jornalista Mário do Amaral agradeceu as palavras de Herbert Moses, e fez o elogio do jornalismo brasileiro Por fim, colocou na lapela do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o emblema em oiro da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, dizendo da honra que tinha em desempenhar-se dessa missão.

Herbert Moses, por seu turno, tirou da lapela o seu próprio emblema da Associação Brasileira da Imprensa, e colocou-o no peito de Mário do Amaral, trocando-se fraternais abraços.

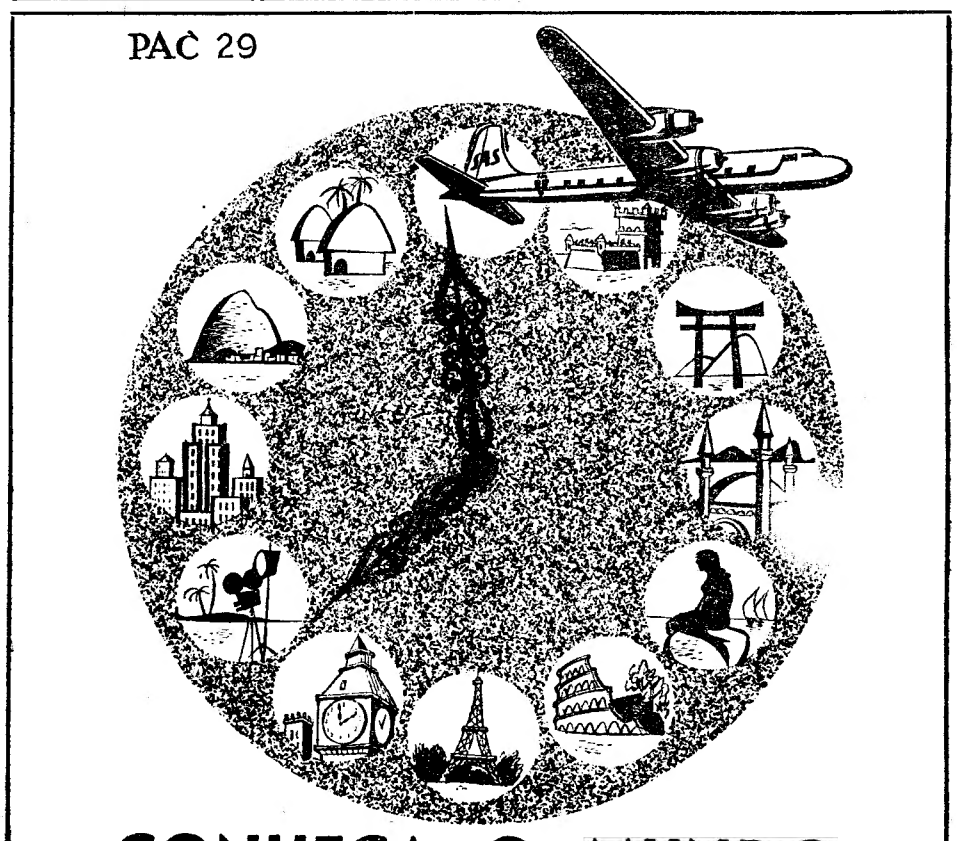
A todos os jornalistas brasileiros foram oferecidas lembranças.

No Infante de Sagres foi oferecido um Porto de honra aos jornalistas portugueses e brasilei-

Um pesqueiro português

afundado em Marrocos foi posto a flutuar

CASABLANCA, 26. — O barco português da pesca da sardinha, «Marquita», que se afundou há dois dias, foi posto a flutuar, ontem á tarde.—(F. P.).



... esta tarde

...io de Queluz

...os, durante o qual foram trocados amistosos ...rindes.

A partida para Lisboa

O comboio presidencial deixará Gaia ás 12 e 38, e terá a sua primeira paragem em Albergaria ás 14 e 57, e a segunda, em Caxarias ás 15 e 8, devendo chegar a Queluz ás 16 e 57.

António Dias Castro, jornalista em Guimarães, foi esta manhã recebido, no Porto, pelo presidente Café Filho, a quem entregou valiosas prendas de artigos daquela cidade,, por incumbência do ministro Marcondes Filho e do comendador Albano de Sousa Guise—ambos residentes no Brasil—o primeiro, brasileiro, e o segundo, conhecido vimaranense.

Um telegrama do Grémio dos Editores e Livreiros

Ao presidente Café Filho, foi enviado o seguinte telegrama:

«O Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, representante dos profissionais do livro portugueses, sauda em V. Ex.ª o glorioso mensageiro da comunhão espiritual Luso-Brasileira, de que o livro brasileiro e o livro português são indispensáveis intérpretes».

O festival nocturno de hoje

Hoje, cerca das 23 horas, realiza-se o festival de fogos de artificio em que tomam parte os pirotécnicos de Lanhelas, Libório Fernandes e António J. Fernandes e Filhos; os de Viana do Castelo, Castros e Silvas; e Gomes da Costa, da Ponte da Barca.

A sessão de fogos será feita na parte alta do Parque Eduardo VII, devendo o publico ter em conta que o fogo deve ser visto a distancia para ser apreciado, em todos os seus efeitos. O fogo visto dentro da própria zona onde é queimado, pode dar lugar a acidentes de consequências pessoais graves e das quais ninguém assumirá a responsabilidade.

O começo do festival será anunciado por foguetões lançados no Castelo de S. Jorge, onde os chefes de Estado do Brasil e de Portugal o presenceiam, e terminará por uma alegoria de homenagem aos dois países, queimada no Jardim de S. Pedro de Alcantara.

Visita do Presidente ao Sindicato dos Jornalistas

O sr. dr. Café Filho que foi, durante muitos anos, profissional da Imprensa, visita amanhã, ás 10 e 30, o Sindicato Nacional dos Jornalistas, onde será recebido com toda a solenidade.

Participação dos graduados da M. P. na despedida do presidente do Brasil

A fim de prepararem a sua participação na despedida, depois de amanhã, ás 9 e 30, ao presidente Café Filho, devem os graduados de Lisboa da Mocidade Portuguesa reunir-se amanhã, ás 18 e 30, no Palácio da Independência, com o delegado provincial.

O jantar de amanhã no Palácio de Queluz

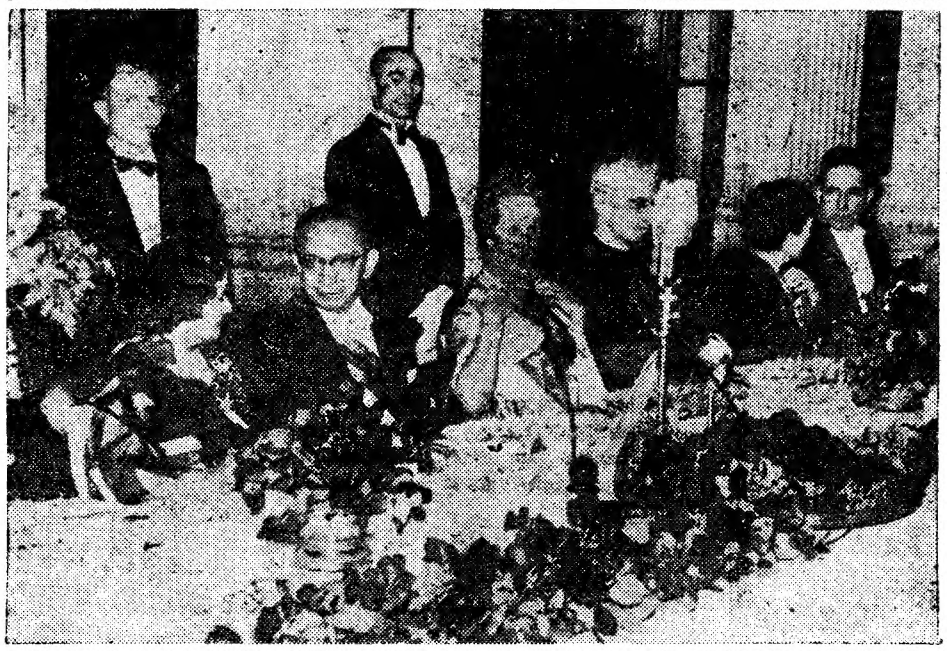
A Embaixada do Brasil comunica que o jantar a ser dado, amanhã, no Palácio de Queluz, em homenagem ao presidente da Republica portuguesa pelo presidente da Republica do Brasil, será ás 21 e 30 horas e não ás 20 e 30 horas, conforme constava dos convites. Comunica outrossim que a recepção que se segue ao jantar terá inicio ás 23 e 30 horas.

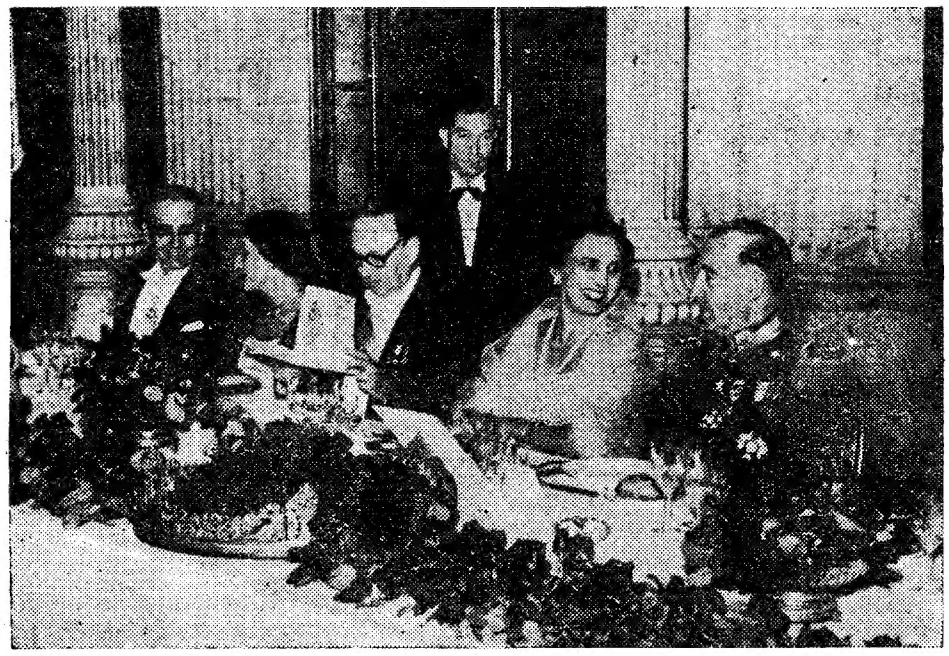
Exclusivo de

Azevedo & Duarte, Ld.ª

R. Crucifixo, 76, 1.º — LISBOA

Tel. 26297





Três aspectos do banquete de ontem no Palácio da Bolsa: em cima, o presidente Café Filho, pouco depois da forte comoção que o atingiu e de que foi prontamente socorrido, ao entrar naquele local, acompanhado pelo presidente do município portuense; ao centro, o presidente, á mesa, entre as sr.as de Trigo de Negreiros e de Américo Tomás; em baixo, o presidente Craveiro Lopes tendo á direita a sr.ª de Amorim do Vale, dr. Trigo de Negreiros, embaixatriz do Brasil e presidente da Camara do Porto

Em 3 linhas

Foi aberto, no Ministério das Finanças, a favor do da Educação Nacional, um crédito especial de 300 contos, para «Exposições de Arte Portuguesa».

///

A folha oficial publicou hoje a lista de classificação dos candidatos ao concurso para médicos da Armada.

///

Vão ser vedadas a pesquisas mineiras determinadas áreas das provincias ultramarinas de Angola e de Moçambique.

///

Foi autorizada a importação, com isenção de direitos, de um navio de arqueação bruta inferior a 1.000 toneladas, destinado ao serviço de cabotagem entre as ilhas do arquipélago de Cabo Verde.

///

Vão ser emitidos e postos em circulação, na provincia de Angola, selos postais, tendo por motivo a carta geográfica da referida provincia ultramarina.

///

Foi aprovado o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água á Vila de Palmela e Povoação de Quinta do Anjo.

///

Está aberto concurso documental para admissão de tiracinantes, no Laboratório Central de Patologia Veterinária.

///

E' de 1.204 contos a base de licitação do concurso para a construção da estrada nacional entre a ribeira de Almaceda (a terra do homem que afirmava ter visto um «disco voador»...) e a Portela da Lameira.

As conclusões que são hoje submetidas à Assembleia Nacional sobre as contas do Estado e as da Junta do Crédito Público

Na «ordem do dia» da sessão de hoje da Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, deve terminar hoje a apreciação das contas-gerais do Estado e da Junta do Crédito Publico, referentes ao ano de 1953 e do respectivo parecer da Comissão de Contas Publicas, de que foi relator o sr. engenheiro Araujo Correia. Sobre o assunto, falaram mais os seguintes deputados: tenente-coronel Cortês Lobão, dr. Joaquim Dinis da Fonseca, Francisco de Melo Machado, professor José Sarmento e comodoro Pereira Viana.

No final do debate, serão apresentadas á aprovação da Assembleia as seguintes bases de resolução, propostas no parecer da Comissão de Contas Publicas, acerca das contas gerais do Estado, de que foi relator o sr. engenheiro Araujo Correia:

«A cobrança das receitas publicas durante a gerência decorrida entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1953 foi feita de harmonia com os termos votados pela Assembleia Nacional; as despesas publicas, tanto ordinárias, como extraordinárias, foram efectuadas nos termos da lei; o produto de empréstimos teve aplicação estatuída no preceito constitucional; foi mantido durante o ano económico e equilibrio orçamental, como dispõe a Constituição, e é legítimo e verdadeiro o saldo de 80.679.847$10, apresentado nas Contas Gerais do Estado e seus anexos relativos ao ano económico de 1953».

Por sua vez, por proposta do parecer da mesma comissão, quanto ás contas da Junta do Crédito Publico, de que foi relator o sr. dr. João Luís Augusto das Neves, será submetida á aprovação da Assembleia a seguinte conclusão:

«Em relação á divida publica fundada, a política do Governo, durante a gerência de 1953, respeitou inteiramente a Constituição e as leis, continuou a honrar escrupulosamente o crédito do Estado e a revelar sempre um elevado critério administrativo, correspondendo assim aos mais altos interesses da economia nacional e merecendo por isso a plena aprovação desta Assembleia».

Amanhã, a sessão deve começar ás 10 horas, a fim de os deputados poderem assistir á recepção que o sr. presidente do Conselho oferece, no Palácio da Pena, em Sintra, em honra do chefe do Estado brasileiro.

A forma da promoção aos postos inferiores do Exército

O artigo n.º 5 da portaria n.º 15.330, que regula a forma de promoção aos postos inferiores do Exército, passou a ter a seguinte redacção:

«Os militares do serviço geral aprovados em concurso para os postos inferiores do Exército que na data em que lhes competir a promoção estejam na situação de licenciados ou na disponibilidade são promovidos para o quadro permanente, continuando, porém, na mesma situação e ficando o seu regresso ao serviço efectivo condicionado á lei geral».

DOIS DESASTRES

Em Alverca caiu da bicicleta que conduzia o carpinteiro Guilherme Ferrovelho Santos Aguiar, residente na Vila do Rei, em Bucelas, que ficou muito ferido na cabeça. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o trabalhador José da Silva Santos, de 24 anos, que caiu de um andaime num prédio da Avenida de Roma, onde trabalhava.

O contrabando no Tejo

A Polícia Marítima vai ouvir durante esta semana numerosas pessoas sobre os casos de contrabando ocorridos ultimamente no porto de Lisboa.

Por se ter verificado que não participaram no assalto ao «Candia», foram hoje postos em liberdade os comerciantes Gabriel Pedro e José Soares, os marítimos Fernando de Carvalho e Salvador Cardoso e o «Grafonola».

Uma sexagenária morreu ao sair do hospital

Há tempos que, no Hospital de S. José, se encontrava internada Alice Freitas da Silva, de 62 anos, natural do Funchal e residente na Travessa dos Ferreiros, 19, r/c. Como se sentisse melhor, pediu licença para sair hoje, mas, ao chegar ao Terreiro do Paço, foi acometida de doença subita e mortal, pelo que o seu cadáver foi conduzido para a Morgue.

LIDO

ESTRADA MARGINAL

SANTO AMARO DE OEIRAS

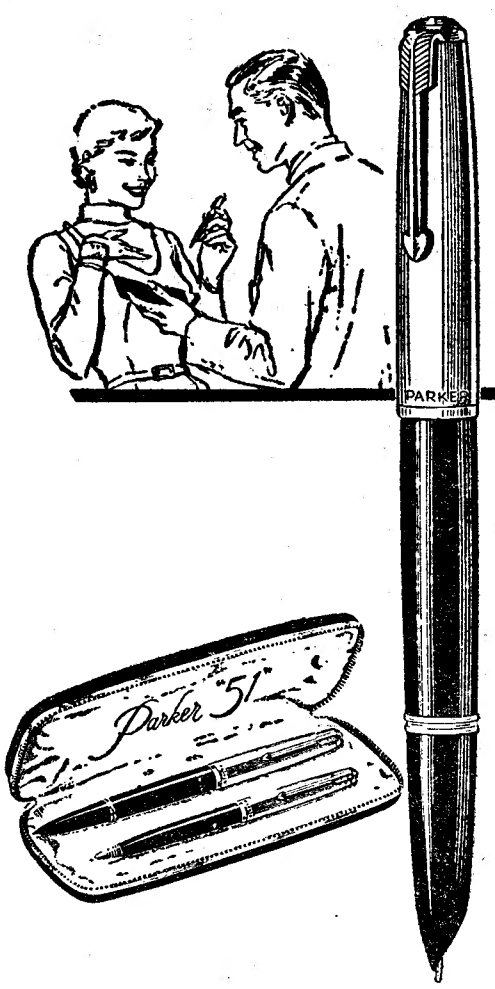
Reabriu, com um bom serviço de Restaurante, Bar e pastelaria

XADREZ; QUANDO BEM ESCOLHIDO É O CASACO SPORT IDEAL

ADÃO CAMISEIROS

238 — R. AUGUSTA — 240

VEJA NA NOSSA CASA O PREÇO QUE MAIS LHE CONVÉM



Uma prenda que cai bem em qualquer ocasião!

Parker "51"

COM PONTAS ELECTRO-POLIDAS, EXCLUSIVAS DA PARKER!

Sinta a alegria de oferecer a prenda desejada, oferecendo uma Parker «51»! A caneta mais desejada do mundo, com a extrema suavidade das Pontas Electro-Polidas. Escolha uma Parker «51». Grande variedade de aparos.

Para melhores resultados nesta e noutras canetas use Parker Quink, a única tinta que contém solv-x.

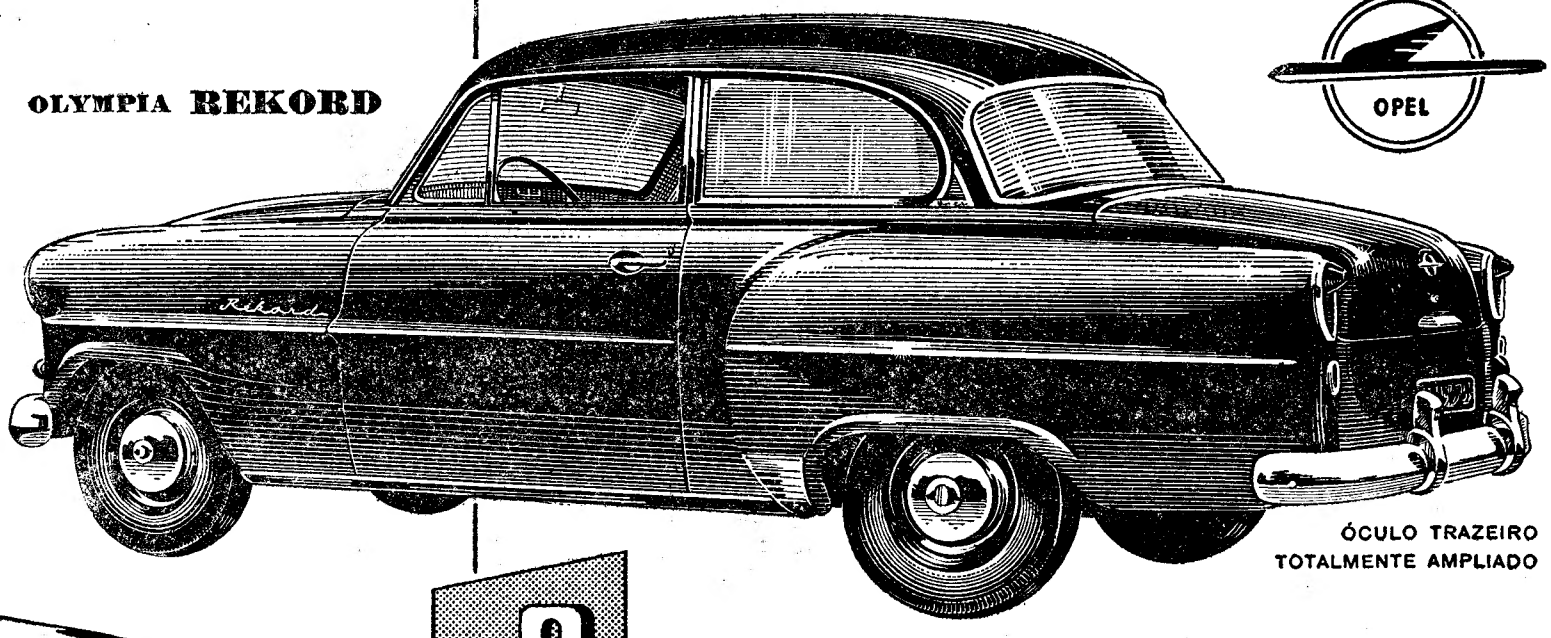
PREÇOS Caneta PARKER «51» Dourada: Esc. 600$00 — Conjunto: Esc. 885$00
Caneta PARKER «51» Lustraloy: Esc. 500$00 — Conjunto: Esc. 725$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

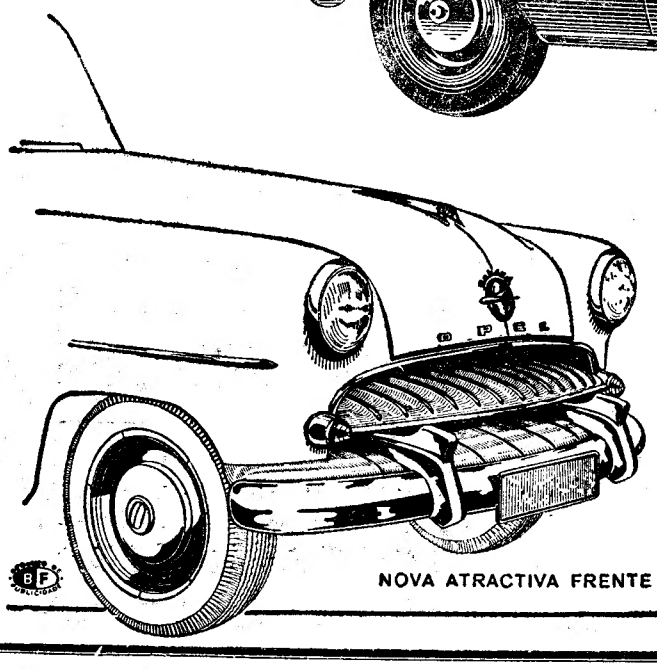
0-292
6041-E

OPEL

OLYMPIA REKORD



ÓCULO TRAZEIRO TOTALMENTE AMPLIADO



NOVA ATRACTIVA FRENTE

O novo modelo ainda mais elegante e de acabamento mais luxuoso proporciona maior conforto e comodidade.
O motor permite uma aceleração mais rápida aliada a um menor consumo

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR N.º 1-ALCANTARA—TEL. 38181—LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

GM GENERAL MOTORS

Berlim, cidade de luz e de sombras

(Continuação da 1.ª página)

abateu sobre a cidade. E' preciso recordar que no dia em que cessaram as hostilidades, 75 milhões de metros cubicos de destroços cobriam a área de Berlim. Além de 100.00 edifícios mais ou menos danificados, dos 150.000 que restavam, cerca de 32.000 tinham sido completamente destruídos. Práticamente, dois terços da cidade ficaram em ruinas.

Dez anos depois, Berlim renasceu miraculosamente do amontoado de escombros a que a cidade ficara reduzida. Até ao fim de 1953, tinham-se reconstruído 37.000 alojamentos (não confundir com edifícios); protegeram-se contra as intempéries 114.000 e foram reparados 42.500. No ano findo, novos créditos financiaram a construção de 18.000 habitações e o programa para 1955 é de 20.000. Dos 45 milhões de metros cubicos de destroços existentes foram já retirados 25 milhões. Quer dizer que há ainda em Berlim 20 milhões de metros cubicos de entulho á espera de serem removidos!

O milagre da reconstrução

Foi com as suas próprias ruinas que Berlim começou a reconstruir-se. Assim aconteceu um pouco por toda a Alemanha devastada pela guerra. Do entulho nasceu uma industria de materiais de construção. Recuperaram-se tijolos, recuperaram-se pregos, recuperaram-se vigas de ferro e de aço, recuperou-se tudo quanto podia servir de novo para construir edifícios, enquanto não acudiam os financiamentos e os auxílios do estrangeiro que haviam de fomentar mais tarde a grande obra de reconstrução. Mas enquanto o resto da Alemanha tinha comunicações com o exterior e podia receber com relativa facilidade os materiais de que precisava, Berlim estava cortada do seu hinterland geográfico e económico e só com grande dificuldade podia ser socorrida. Além de não ter materiais de construção, não dispunha dos meios de transporte necessários para os obter. As fábricas que tinham ficado de pé foram desmontadas pelos Russos e a maquinaria levada para os territórios de Leste. A situação era angustiosa. Mas os Berlinenses são activos, inteligentes, empreendedores, resignados e pertinazes. Não desarmam fácilmente. Lançaram mãos á obra partindo do caos e uma cidade nova começou a erguer-se das ruinas, mais elegante, mais confortável, mais arejada, mais alegre, de cores menos sombrias do que a antiga Berlim, que alguns consideravam pesada e triste. Pode discordar-se do estilo incaracterístico, do estilo «standard» em que se reconstruiu uma parte de Berlim, cidade monumental por excelencia, que impressionava tanto pela grandeza dos seus edifícios como pelas soberbas perspectivas que as suas longas artérias ofereciam.

Seja como for, uma nova Berlim surge aos nossos olhos surpreendidos, e grandes fachadas de tons claros e de superfícies lisas alinham-se agora ao lado de velhos edifícios reconstruídos no estilo barroco do Império. Uma visita rápida pela cidade, se nos dá a medida surpreendente do que se tem feito em matéria de reconstrução, revela-nos também a extensão terrível das destruições que a antiga capital da Alemanha sofreu. A' entrada da Kurfürstendamm ergue-se logo o espectro enegrecido da «Gedächtniskirche», a igreja votiva construída em honra de Guilherme I, considerada a mais bela ruína da Alemanha, e que será reconstruída dentro em breve. Não falta quem defenda a ideia de a conservar tal como se encontra, para edificação das gerações futuras. Penso, no entanto, que as gerações futuras terão, certamente, outros motivos de edificação mais eloquentes do que as ruínas majestosas da «Gedächtniskirche».

O espectáculo das ruinas

Montes de entulho vêem-se ainda por toda a parte. A caminho do Tiergarten, ruas inteiras apresentam de um lado e doutro os edifícios esventrados, de onde não foi ainda possível retirar os destroços, que se acumulam em grandes piramides entre as paredes-mestras dos prédios destruídos. Enquanto os operários começam muito cedo a sua tarefa de remover o entulho, o clássico «schuppo», que não perdeu o aprumo tradicional, empreende o seu passeio matinal ao longo das ruas desertas, de onde a vida se trasladou para as outras áreas da cidade menos atingidas ou mais rápidamente reconstruídas. A estátua doirada do génio da vitória que encima a «Siegssäule» domina do alto da sua coluna de pedra a vasta área ocupada pelo Tiergarten, onde a longa perspectiva da Avenida 17 de Junho recorda as vítimas da sublevação operária desencadeada contra a opressão soviética no sector oriental. O grande parque de Berlim, outrora célebre pela sua magnífica arborização, está hoje largamente desbastado, como se um incendio o tivesse destruído. O que a guerra poupou foi queimado pelos habitantes de Berlim quando o carvão faltou, nos dias sombrios que se seguiram á guerra. Ao longo da extensa avenida, de um lado e doutro, erguem-se ainda as estátuas dos grandes alemães do passado, dos chanceleres e dos generais do Império, dos construtores da grandeza da Alemanha, que olham com infinita tristeza a desolação que se estende á sua volta.

Porta de Brandeburgo, 55

Próximo da Porta de Brandeburgo, que marca o limite do sector soviético, erguem-se as ruínas trágicas do Reichstag, que começam a ser corroídas pela lepra e pela vegetação selvagem que as vai cobrindo. Um sol pálido, um sol de Primavera atrasada, que não expulsou ainda o frio cortante do Inverno, doira o monumento erguido em honra dos 5.000 soldados russos que caíram naquele local e que está encravado no sector britanico. Duas sentinelas soviéticas, de arma a tiracolo, fazem cadenciadamente os cem passos em volta do monumento, parando de quando em quando para conversar, enquanto os turistas acariciam as pedras de mármore negro que vieram da casa de banho de Hitler e formam parte de uma parede do memorial. Os dois soldaditos quase imberbes continuam a sua conversa e o seu passeio cadenciado, indiferentes á curiosidade dos turistas e ao vento gelado que sopra de Leste. Não será difícil adivinhar o tema das preocupações que os absorvem. Falam, naturalmente, das suas aldeias distantes, das famílias que lá ficaram, das festas tradicionais, das raparigas com quem dançavam, de tudo quanto falam os soldados de todo o Mundo, quer sejam russos, alemães ou chineses.

Atravessamos agora a cidade em direcção á ponte de Potsdam, que separa Berlim ocidental da zona de ocupação soviética. Percorremos a extensa Schlosstrasse, para onde se transferiram os grandes estabelecimentos comerciais do sector oriental, e que ás primeiras horas da manhã é animada pelo riso alegre de elegantes raparigas que se dirigem para os escritórios e para os armazens. Não tardamos em chegar ao Wannsee, a praia dos Berlinenses, que nesta época do ano não oferece ainda a animação dos meses de Julho e Agosto, em que se transforma num formigueiro humano, onde rapazes e raparigas expõem os corpos sádios ás carícias aveludadas da água e aos beijos ardentes do Sol.

No limiar da Cortina de Ferro

Algumas centenas de metros percorridos e na nossa frente estende-se agora a ponte de Potsdam, guardada militarmente de ambos os lados, que separa não apenas duas zonas da Alemanha ocupada, mas dois mundos diferentes, duas civilizações antagónicas, duas concepções diversas da vida, duas políticas que nunca chegarão, porventura, a entender-se e cujo desentendimento criou a angustia maior dos nossos dias. Um vento agreste sopra da zona russa, o mesmo barbeiro cortante que soprava junto da Porta de Brandeburgo. São os ventos políticos que hoje, como ontem, sopram um pouco por toda a parte. E' o vento do Mar Negro que sopra na Turquia. E' o vento da Sibéria que sopra no Japão. E' o vento da Espanha que sopra (ou soprava até há poucos anos) em Portugal...

Regressamos ao centro da cidade pelas margens verdejantes do rio Havel e por entre o macisso florestal do Grunewald, que sofreu também grandes devastações, quando os Berlinenses tremiam de frio nos duros invernos que se seguiram á guerra e não tinham carvão para se aquecer. De passagem, lançamos uma vista de olhos pelo Estádio Olímpico, que fica no sector britanico, e em cujo relvado só aos soldados ingleses é permitida a prática dos desportos, o que não deve agradar, certamente, aos Alemães. Mas há tanta coisa que não lhes deve agradar...

O grande recinto evoca as paradas espectaculares do nacional-socialismo, os discursos inflamados de Hitler, as bandeiras da cruz suástica desfraldadas ao vento, os gritos de provocação e os impropérios do orgulho, a cegueira do fanatismo político, a cólera, o ódio, a catástrofe...

As pedras das bancadas começam a desfazer-se em muitos pontos sob a acção do tempo. E' uma pedra branda, com a qual não se pode construir para a eternidade, uma pedra que não dura, como não durou o sistema político que construiu sobre ela a sua torre de menagem, e não lhe sobreviveu o aprendiz de feiticeiro que desencadeou a tormenta e foi vítima da sua própria feitiçaria...—NORBERTO LOPES

Restaurante Maioral
CALDEIRADA A' RIBATEJANA
Especialidade do Maioral
Telefone 150 — VILA FRANA DE XIRA

Festas de homenagem

A Filipe Pinto

Filipe Pinto

Nos primeiros dias de Maio, comemorando o 50.º aniversário natalício do grande cantador e estimado animador Filipe Pinto — que cantou em publico, pela primeira vez, quando tinha 14 anos — vai realizar-se uma festa em sua honra, na qual tomarão parte os mais apreciados fadistas.

A popularidade e as simpatias que Filipe Pinto conseguiu conquistar em todas as camadas sociais são garantias seguras do grande êxito da iniciativa.

A Carlos Fernandes

Está despertando grande interesse o festival em homenagem ao trabalhador da Imprensa Carlos Fernandes, pelos seus 35 anos ao serviço dos jornais, que se efectua em 14 de Maio, ás 21 e 15 no salão de festas de A Voz do Operário. Já deram mais a sua adesão o poeta Linhares Barbosa, que com Fernando Teles, Carlos Condes, Francisco Radamante, Filipe Pinto e Fernando Igrejas, serão os animadores do espectáculo, o artista luso-brasileiro Eduardo Futre, Alcídia Rodrigues, Maria da Saudade, Lourdes Saldanha, Mário Rocha, Miguel Silva, Fernando Farinha, Joaquim Silveirinha e Carlos Duarte, e o actor Eduardo Silva. As marcações de bilhetes podem ser feitas pelo telefone 33510 ou 34920.

Tribunais

Posse e promoção de juizes

No gabinete do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, no tribunal da Boa Hora, foi hoje conferida posse aos srs. drs. Augusto César Raposo Junior, juiz da comarca de Cantanhede, promovido á 1.ª classe e colocado no 9.º juizo; Rui Manuel Sanches da Gama, colocado no 10.º Juizo Civel; José Garcia da Fonseca, juiz em Portalegre, promovido á 1.ª classe e colocado no 3.º Juizo Correccional; José Joaquim de Almeida Borges, da comarca de Almada, colocado no 3.º Juizo Civel; António Rodrigues Cabral, da comarca da Figueira da Foz, transferido para o 6.º Juizo Civel; José Neto Pereira da Silva, delegado do procurador da Republica em Tondela, promovido á 1.ª classe e colocado no 5.º Juizo Correccional; a Augusto Saudade e Silva, juiz em Santiago do Cacem, promovido á 2.ª classe e colocado no Tribunal da Policia, no Calhariz.

Assistiram ao acto de posse muitos magistrados, advogados e funcionários judiciais, bem como numerosos amigos dos empossados.

— No Tribunal da Relação, o respectivo presidente, conselheiro Ponces Pires, deu hoje posse ao corregedor do circulo judicial de Evora, juiz, sr. dr. Pedro Neto Mil Homens.

O desfalque no Banco Burnay

O sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira, juiz ajudante do procurador geral da Republica no 1.º Juizo Criminal, interpôs recurso para a Relação, da sentença que condenou Manuel Afonso de Miranda, autor do desfalque no Banco Burnay, e Alda dos Santos Ferreira, sua encobridora.

A ASSEMBLEIA GERAL

da Companhia Colonial de Navegação

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. Fernando de Vasconcelos e Manuel de Mesquita, reuniu-se hoje, ás 11 horas, a assembleia geral ordinária da Companhia Colonial de Navegação, que aprovou o relatório e contas da gerencia de 1954, documentos que acusam um lucro superior a 19.000 contos. O accionista sr. Jorge de Vasconcelos e Sá usou da palavra para fazer o elogio da acção da administração da empresa. O sr. Bernardino Correia, presidente da C. C. N., agradeceu e propôs que o louvor á administração fosse extensivo ao conselho fiscal.

Por ultimo, a assembleia confirmou a escolha dos srs. eng.º Santos Fernandes e D. José Saldanha da Gama, respectivamente, para os cargos de presidente e vogal do conselho fiscal.

CASAMENTO
50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
A venda nos agentes autorizados da

RENOVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE

FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE, L.DA

CASA FUNDADA EM 1885

RUA PASCOAL DE MELO, 146

Lisboa cresce ! e moderniza-se !!!
Após 70 anos de fecundo labor, a casa Francisco José de Andrade, remodelou profundamente as suas instalações de mercearia! Dentro de um traçado moderno e um acabamento primoroso, estas magnificas instalações correspondem aos mais exigentes requisitos da higiene, da estética, da nacionalização e do mundo da cor!
Aqui ! os produtos nacionais e estrangeiros, **ao preço normal**, apresentam-se mais belos, mais vistosos!
Aqui, estão á venda os nossos mais apreciados produtos regionais, recebidos diáriamente da origem. **Aqui,** os **conhecedores** podem verificar a sua cuidada apresentação, alta qualidade e **frescura !**

ARQUITECTO
CONCEIÇÃO SILVA

CONSTRUTOR
JOSÉ ESTEVES

COLABORARAM NESTA OBRA:

ANTÓNIO MOREIRA RATO & FILHOS, LD.ª
Av. 24 de Julho, 54-E a 54-H — Lisboa. T. 663708
— **Cimento, cal hidráulica, azulejos, mosaicos**

M. AVRUTIN
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 13-A — Lisboa. T. 41463
— **Trabalhos de serralharia**

ANTÓNIO RUFINO DA SILVA
Pero Pinheiro — Lameiras. T. 097126
— **Mármores**

SIMÕES PEREIRA & C.ª
Avenida Sá da Bandeira, 8-1.º — Coimbra. T. 378
Pero Pinheiro. T. 097047
— **Mármores**

VEGA, LD.ª
Rua Soares dos Reis, 9 — Lisboa. T. 53508
— **Placas termo-laminadas «RESOPAL»**

CARPINTARIA MECANICA «A CONFIANÇA»
Rua Almirante Barroso, 9 — Lisboa. T. 46882
— **Trabalhos de carpintaria**

CARPINTARIA ARTUR CAMPOS, LD.ª
Rua João de Oliveira Miguens, 38-48 — Lisboa. T. 667761
— **Móveis e trabalhos de carpintaria**

INDUSTRIAL CORFEO, LD.ª
Rua do Telhal, 4-1.º, Dt.º — Lisboa. T. 25787
— **Pavimentos pré-fabricados**

FRIGORIFICOS IMPERIAL, LD.ª
Campo Grande, 390-E — Lisboa. T. 779023
— **Camaras frigorificas**

JOSÉ MENDES DE ABREU
Rua Saraiva de Carvalho, 76-3.º — Lisboa. T. 668270
— **Trabalhos de pintura**

ADELINO TRINDADE JACINTO
Rua Presidente Arriaga, 25-1.º, Dit.º. — Lisboa. T. 671859
— **Instalações de água e electricidade**

GOMES & GOMES
Avenida Luís Bivar, 77-5.º, Esq.º. — Lisboa. T. 42635
— **Trabalhos de estuque**

SERRALHERIA ARTÍSTICA DO CORVO
Praia da Granja — Corvo. Telef. Serzêdo 1
— **Aluminios anodisados**

FERNANDO ROQUE DA FONSECA
Avenida Visconde Valmor, 70-1.º. — Lisboa. T. 773191
— **Mosaico vitroso italiano «LA VALLE»**

JOÃO PEREIRA PINHEIRO
Avenida do Aeroporto — lote 99, c/Esq. — Lisboa. T. 764891
— **Assentamento de azulejos, mosaicos «LA VALLE»**

FACTO, LD.ª
Rua da Madalena, 46-2.º. — Lisboa. T. 22948
— **Paredes e montras revestidas com plásticos KERAVIN e KERAPAS**

JOSÉ ESTEVES
Rua da Junqueira, 200. T. 636963
— **Construtor civil**

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O FOLAR DO SR. ABADE

CONDENSAÇÃO
do conto do
Conde de Arnoso

ERAM cinco horas da manhã e já o bom do abade, um velho, gritava da janela da residência á criada que o servia:

—Joana, ó Joana, enxota-me as galinhas do campo. Olha que ficamos sem feijão para o Inverno.

—Estas galinhas são a minha perdição! Também não sei porque m'as não deixa levar á feira. Via-me livre delas por uma vez.

—Não sabes; sei eu. Leva logo uma á Joaquina da Cancela. Coitada! tem a rapariga doente.

—Ora, sr. abade, com perdão, mas hoje, domingo de Páscoa, quando todos os fregueses têm de lhe dar o folar, é que o sr. abade quer... ai! está tudo mudado, tudo de pernas para o ar.

Joana não podia levar á paciência a vida de abnegação do pobre e bondoso abade.

Tinha razão. O abade era... era santo, porque não? Duma austeridade simples, compreendia os sagrados deveres do seu ministério; a sua religião era feita de amor e de carinho, tinha para todas as desgraças palavras de consolação e conforto. Caridoso, fazia o bem que podia, que era muito. Tinha uma figura simpática atraente. As crianças não fugiam dele com medo; pelo contrário, procuravam-no com prazer, iam risonhas para a escola, para as práticas do catecismo. E todavia, ao princípio, os letrados da aldeia, o regedor, os da junta de paróquia, as beatas que então havia, ralhavam, porque as práticas dos domingos, á missa do dia, tinham pouco latim e não falavam do Inferno.

Sobre a sua cabeça encanecida brilham como um resplendor as bençãos de todos.

Por um dia criador, um dia esplêndido de Primavera, repicava o sino do presbiterio e pela larga porta que abre para o adro e olha para a cruz, vinha saindo: o abade com a sobrepeliz da cor dos seus cabelos, a estola e o manípulo; o sacristão com o seu fato domingueiro meio coberto pela opa encarnada trazendo nos braços o Cristo crucificado ornado de flores, um pequenito de opa também caída até aos pés, segura na mão esquerda a caldeirinha de água benta com o hissope, na direita uma grande campainha que agita de espaço a espaço; mais atrás dois homens, com lenços amarrados na cabeça, sustentam, pelas asas, um enorme cesto, cesto barreleiro, forrado com um lençol de linho.

Meia duzia de garotos, que, perto do adro, jogavam o talo, vão correndo e gritando:

—Aí vem o sr. abade aos ovos! Aí vem o sr. abade aos ovos!

E, naquele dia, por todas as casas da freguesia vai uma grande azáfama: abrem-se as velhas arcas da roupa branca; as camas fazem-se de lavado; varre-se o chão; limpam-se os móveis; raparigas com os seus lenços mais garridos, as suas capotilhas vermelhas, os seus aventais mais aceados e as suas arrecadas, como se fossem para uma romaria, entram alegres com braçados de flores, de alecrim e alfazema que espalham pelo chão, e, no quarto mais aceado, ou na cozinha em frente da lareira, se a casa é pobre, destaca o folar sobre a mesa de pinho coberta por uma toalha branca.

O abade caminha feliz, risonho e contente.

Com uma palavra anima os homens do cesto que caminham derreados com o peso das ofertas.

—Rapazes, o dia está feito, agora é saltar o portelo, meter á azinhaga dabouça e estamos em casa dos fidalgos. Daí á Joaquina da Cancela são dois passos, depois á igreja, á residência, é subir a festo a encosta do monte.

Na sala de entrada de tecto de carvalho trabalhado, a antiga sala de armas, a sala dos retratos de familia, senhores e criados esperam a visita do abade. No grande bufete, ao centro, coberto com damascos da capela, está o folar—dois pintos—sobre uma bandeja de prata. Amos e criados beijam, ajoelhando-se, os pés do Cristo. O abade toma o hissope, e, com gestos largos, solenes e compassados, benze os quatro angulos da casa. O pequeno morgado forte, rijo e traquina, atira o folar para dentro da caldeirinha, cheia até meio de cobre—as esmolas dos pobres.

Numa enxerga esfarrapada gemia, ardendo em febre, no humilde casebre da Joaquina da Cancela, a sua filha mais velha, uma rapariga de quinze anos, boa e trabalhadeira.

Maria, pela madrugada daquele dia, tinha caído num sono tranquilo. Ao acordar, voltou-se para a mãe, dizendo-lhe com uma voz fraca, arrastada, mas alegre:

—Estou melhor, muito melhor. E' hoje domingo de Páscoa e por estar doente não quero receber o sr. abade. A mãe vá buscar flores. Fico com os irmãozinhos. Se me sentir pior, mando chamá-la.

Doida de contentamento com os alívios da filha, a mãe saiu a colher flores, dando, num momento, á sua pobreza um ar alegre de festa!

—Aqui tens, filha, cinco réis para dares ao sr. abade.

Maria, banhada num suor frio, levantou ainda os braços agarrando-se ao pescoço da mãe, mas, soltando um flebil gemido, caiu desfalecida na enxerga.

—Jesus! Jesus! minha filha! a minha pobre filha!...

Vinha entrando o abade.

Estava morta!

Cerrou-lhe os olhos e aspergiu-a de água benta murmurando uma oração. Depois, pegou no Cristo e, ajoelhando-se á beira do catre, aproximou-o daqueles lábios descorados.

Joaquina soluçava. Os pequerruchos, numa grande gritaria, agarravam-se-lhe ás pregas da saia.

—Filhos, beijem o nosso pai. João, entrega tu o folar ao sr. abade.

—O folar?! Acabas de dar a Deus a maior e melhor esmola que podias dar-lhe!—e, tirando da caldeirinha todo o dinheiro que trazia—ai tens para os primeiros tempos. Há-de fazer-te falta o que ela ganhava, depois... a residência não é longe, e sempre por lá há-de haver alguma coisa.

Até amanhã.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Conferências do dr. Trenkel na Direcção dos Serviços Pecuários

Promovido pelo gabinete de estudos da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, efectua hoje, amanhã e no dia 29, ás 21 e 30, uma série de conferências, na biblioteca daquele departamento do Ministério da Economia, o cientista holandês dr. Frenkel, que abordará, no primeiro dia, a cultura dos virus da febre aftosa e produção duma vacina antiaftosa, com o virus de cultura; no segundo dia, ocupar-se-á da cultura do virus da peste porcina; e no ultimo dia, cultura do virus antivariolico.

Sociedade das Ciências Médicas

A Sociedade das Ciências Médicas reune-se hoje, ás 22 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: «Algumas considerações sobre o tratamento das fracturas pelo método do encavilhamento intramedular», pelo sr. dr. João Vieira Lisboa; e «Um caso de hérnia de Bochdalek. Considerações sobre alguns tipos de hérnia diafragmática», pelo sr. dr. Machado Macedo.

Sociedade Portuguesa de Medicina Física

Depois de amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se na Ordem dos Médicos, Avenida da Liberdade, 65, 1.º, a sessão solene inaugural da Sociedade Portuguesa de Medicina Física, á qual presidirá o sr. prof. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina, fazendo uma alocução o sr. dr. Formigal Luzes.

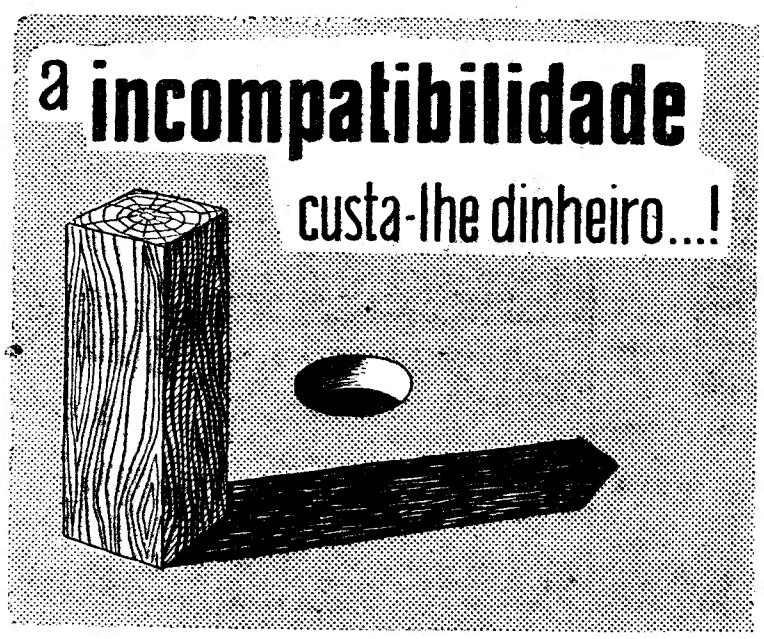
Sociedade Portuguesa de Hidrologia

No próximo sábado, ás 22 horas, reune-se, na Sociedade das Ciências Médicas, a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica com a seguinte ordem de trabalhos: «A Longevidade. As termas na profilaxia do envelhecimento», pelo dr. João Cid de Oliveira; e «A crenotrapia nas doenças alérgicas», pelo dr. Mário Damas Mora.

O VOO DAS AVES

CASTENDO, 26. — Na posse do sr. Albano de Almeida Barros Junior, desta vila, encontra-se um pombo-correio, com duas anilhas (uma em cada perna), sendo uma de borracha e outra de aluminio. Esta ultima tem a seguinte inscrição: 210603 — Portugal — 53. Na outra tem a seguinte: F 026.

O dono da ave pode dirigir-se áquele senhor ou ao correspondente do «Diário de Lisboa», Cesar Soares do Amaral.



Só boçais admitiriam que o termómetro fizesse subir a temperatura ou que as flores motivassem a Primavera.

No entanto e em épocas não muito afastadas também se deu crédito a que, o sol girava em volta da terra e de que o homem não podia voar porque não tinha asas.

Certos economistas vesgos nos tempos modernos, também admitem e defendem que, com plásticos o bom é o barato ou que consente grandes lucros. Esquecendo porém, que, a industria química criou muito mais de mil variedades de matérias primas artificiais e cada uma com características e preços completamente diferentes.

Se V. Ex.ª sabe distinguir estas variedades e seleccionar pelas características o plástico apropriado ao fim pretendido, pode realizar verdadeira economia. Se não é um técnico e o preço for o unico objectivo, pode experimentar uma dura lição, pois também com plásticos a INCOMPATIBILIDADE CUSTA DINHEIRO.

PARA QUALIDADE A JUSTO PREÇO

ACRIL LUSITANO L.DA

R. Tomás Cabreira, 2 (ao Rego)
LISBOA — Tel. 778480

DE LUTO

D. Maria da Conceição Sousa

Na sua residência, Travessa das Terras do Monte, 17, 1.º, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Sousa, Senhora dotada de generosos sentimentos, deixa uma viva saudade em todos que a conheceram, tendo o seu falecimento constituído funda consternação. A extinta era mãe do sr. José Sousa. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo da morada acima para o cemitério do Alto de S. João.

João Eduardo Alves Lemos

ESTREMOZ, 26. *(Pelo telefone).* — Com 82 anos faleceu hoje o sr. João Eduardo Alves Lemos, natural de Guimarães e há 69 anos estabelecido com ourivesaria em Estremoz, onde era actualmente o decano dos comerciantes. Desempenhou aqui vários cargos, como vice-presidente da Camara Municipal, em 1912, e da Associação Comercial e da de Beneficência.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria do Patrocinio Lemos, cinco filhas, duas das quais casadas, e três netos. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério local.

SUFRAGIOS

D. Dalila Assis dos Reis

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, pelas 12 horas, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Dalila Mottilli Assis dos Reis, na igreja dos Mártires (ao Chiado).

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de artes plásticas de amadores alhandrenses

A comissão cultural do Alhandra Sporting Clube está a organizar a I Exposição de Desenho, Pintura, Escultura e Gravura de Amadores Alhandrenses, aberto a todos os artistas residentes ou não em Alhandra. Os trabalhos devem ser enviados áquele clube, até o dia 23 de Maio próximo, para serem classificados por um juri.

Companhia de Seguros «La Nationale»

No anuncio do balanço geral da «La Nationale»—Société Anonyme d'Assurance sur la Vie, que publicámos no dia 23 do corrente, saiu, por lapso, o nome do delegado-geral António Casa, quando deveria ser António Casal.

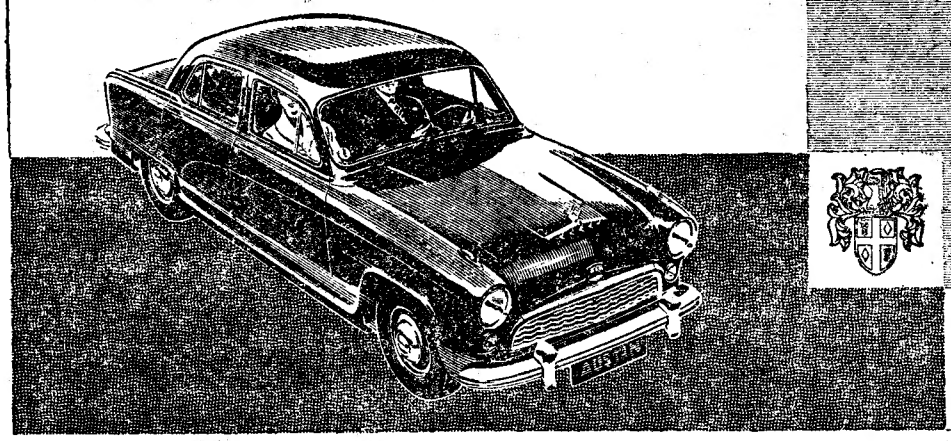
Aqui fica a devida rectificação.

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

AUSTIN A50 «CAMBRIDGE»



UM CARRO COM CARACTERISTICAS ACTUAIS
1500 C. C. ★ VÁLVULAS À CABEÇA ★ CAIXA DE 4 VELOCIDADES ★ 4 PORTAS ★ ESTOFO DE PELE, ETC.

AUSTIN A50
MODELO 1955

ULTRAPASSA EM QUALIDADE TUDO O QUE SE POSSA EXIGIR E É, SEM A MENOR DÚVIDA, O MELHOR CARRO JAMAIS PRODUZIDO DENTRO DA SUA CATEGORIA

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA – ÉVORA – PORTO – AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
(Com Estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Constrói moradias e prédios para venda por andares Os accionistas podem amortizar a moradia ou andar em 300 prestações mensais.

Informações das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas na Av. Guerra Junqueiro, 8, 2.º, Dt.º — Lisboa

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Candido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Ag. de Tur. Santa Maria, L.da-R. Ouro, 292, 1.º-D-T. 21905
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D.

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 e 9%
A Lazáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 24624

Feiras internacionais

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 % em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os caminhos de ferro estrangeiros concedem igualmente reduções nos seus percursos.

FEIRA DE LILLE
(de 23 de Abril a 8 de Maio)
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A' ida — de 18 de Abril a 8 de Maio
A' volta — de 2[illegible] de Abril a 13 de Maio

Salão Internacional de Automóvel, em Turim
de 20 de Abril a 1 de Maio de 1955
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
—á ida: de 15 de Abril a 1 de Maio
—á volta: de 20 de Abril a 6 de Maio

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas Telefone 29062

FÁTIMA

Em auto-carro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

+

Adelino Augusto Martins Contreiras
FALECEU

Os Corpos Gerentes do Clube Naval de Lisboa, dolorosamente comunicam aos seus associados o falecimento de Adelino Augusto Martins Contreiras, pai do nosso querido consócio e Presidente da Direcção, José Martins Contreiras.

O funeral realiza-se amanhã 27, ás 16 horas, da Igreja de N. S. da Pena, para o cemitério do Alto de S. João.

Simples ou... com água
Peça em toda a parte...

AGUARDENTE VELHA KOPKE DESDE 1638
ENVELHECIDA EM CASCO DE CARVALHO · ENGARRAFADO POR C. N. KOPKE & C.ª L.da · V. N. DE GAIA · PORTUGAL

Prefira a melhor...
Prefira **Kopke**
AGENTES DEPOSITÁRIOS:
No Sul:
OLIVEIRA & TORROAES, Ld.ª
R. do Salitre, 123—**Lisboa**
Tel. 54614
No Norte:
S. L. SOARES & C.ª Ld.ª
Av. dos Aliados, 151—**Porto**
T. 27066/7

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

MONSANTO

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a localidade de Monsanto.

No Despacho Central instalado na localidade de Monsanto vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

FEIRA DE PARIS
(De 14 a 30 de Maio)

A C. P. concede aos visitantes desta Feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 % em todas as classes sobre os preços previstos nas T[illegible]s Internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhois e franceses concedem igualmente reduções nos seus percursos.

Os prazos de validade dos bilhetes
A' ida — de 9 a 30 de Maio
A' volta — de 14 de Maio a 4 de Junho

+

Dalila Mottilli Assis dos Reis
FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

Ernesto Augusto dos Reis, Maria Dulce Mottilli de Freitas, seu marido e filhas e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente no passado dia 21 e que amanhã, dia 27 pelas 12 horas, será celebrada missa de sufrágio na igreja dos Mártires (ao Chiado)

AGENCIA MAGNO

Repare nas suas mãos... através dos olhos «dele»... Parecem-lhe desoladoramente tristes, sem vida?... Não ficariam mais bonitas com as unhas reluzentes de «CUTEX»?... Sem dúvida alguma. Nesse caso, compre «CUTEX» ainda hoje. «CUTEX» — que dura. dura mais e que dá mais brilho. Veja bem a facilidade com que se aplica, como favorece as suas unhas — e o tempo que dura. Em várias cores fulgurantes.

CUTEX
Verniz para Unhas

VERNIZ PEARL CUTEX – CINTILANTES TONS NACARADOS
WHITE – PINK – ROSE – FLAMING – BRONZE
CORES BELAS E PROVOCANTES COMO JÓIAS MAGNÍFICAS...

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Orquestras ligeiras; 19 e 30, O Arauto; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Conjuntos vocais; 21 e 25, Álbum musical; 21 e 55, Teatro das Comédias: «A viagem sem regresso», de Georg Adam, numa adaptação de Luís Francisco Rebelo, interpretada por Carmen Dolores, Assis Pacheco, Alvaro Benamor, António Palma e Pedro Lemos; 22 e 30, Fantasia musical; 22 e 50, Varanda da Europa; 23, Fados por Maria Lemos e Gabino Ferreira; 23 e 20, Musica de salão; 23 e 30, Reportagem de uma festa folclórica, no Castelo de S. Jorge, oferecida ao presidente Café Filho; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «Sonata em Si Bemol Menor», de Chopin; 19 e 20, Leituras Portuguesas; 19 e 30, Recital de canto por Francisco Loureiro Dinis; 19 e 50, Noticiário regional; 20, O 1.º concerto de Chopin; 20 e 40, Canções de Mahler; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Sete danças balcanicas, por Melita Lorkovic; 21 e 25, Concerto pela Academia de instrumentistas de camara; 21 e 55, O maestro George Solti; 22 e 30, Recital de piano, por Isabel Hitzmann; 23, Temas portugueses; 23 e 10, Trechos de óperas; 23 e 50, Junção dos emissores.

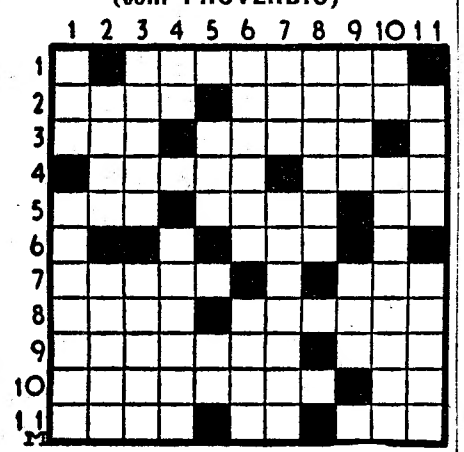
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Hot Club (jazz—sua divulgação); 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da Redacção; 21 e 15, G. E. Magazine; 21 e 30, Cançonetas; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Orquestra Stankenton; 2 2e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 45, Noticiário e amanhã; 1, Carrilhões e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Eventual e boletim do S, C. R.; 19 e 30, Imagens musicais da Europa; 19 e 45, Uma orquestra e conjuntos vocais; 20 e 15, Aperitivo para o seu jantar; 20 e 30, 2.º noticiário e canções portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Fantasias; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 45, Noticiário e boletim religioso; 23, Musica portuguesa; 23 e 20, Musica regional e variedades; 24, Encerramento.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 157
(com PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1—Aliciam. 2—Toro. Nariz. 3—Actuei. Chega. 4—Repercutir. Apre! 5—O qual. Zombam. Artigo (pl.). 6—Espaço de tempo. 7—Enraivecera. De modo algum. 8—Sacia. Bovina. 9—Que põe em circulação. Gemidos. 10—Torneando. Cento e um em romano. 11—Simbolo da Aviação. Em doses iguais. Porém.

VERTICAIS: 1—Escavada. Fantasia. 2—Mar entre a Grécia e a Turquia. Ramalhetes. 3—Triz. Esperançada. 4—Enlace. Locuções. 5—Estabelecimento de bebidas. Curada. 6—Desarranjo. Capital da Republica Federal da Alemanha Ocidental. 7—Rente. Ceva. 8—Familiar. 9—Prender. Descoberta. 10—Imperfeita. Lingua que se formou do latim. 11—Transpiras. Terreno com vegetação no meio de um deserto.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 156

HORIZONTAIS: 1—Procediam. 2—Ases. Onerou. 3—Rés. Rosna. 4—Aio. Atroa. 5—Sorvereis. 6—Ala. Rio. A. 7—Ih. Mua. Ir. 8—CAVALO. DADO. 9—Irascivel. 10—Sal. Sarai. 11—NÃO. Serra.

VERTICAIS: 1—Farisaicos. 2—SE. OLHA. An. 3-Pesara. Vilã. 4-Rs. IV. Mar. 5-O. Roer. Las. 6—Coo. Rimosas. 7—Ensaiou. Crê. 8—DENTE. Adiar. 9—Iraria. Avir. 10—Ao. Os. Ide. 11—Muda. Prole.

(Prvérbio: A CAVALO DADO NÃO SE OLHA O DENTE).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

A RECEITA DO DIA

«BRIOCHES» RECHEADOS—Cortam-se os «brioches» franceses, pela tampa, esvaziam-se com a ponta da faca. Com o miolo, um pouco de manteiga, uma gema, uma colher de sopa e queijo ralado e uma pitada de mostarda, prepara-se uma pasta com que se recheiam os «brioches». Cobrem-se com as tampas e vão uns minutos ao forno—só o tempo de não se queimarem.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Elect	Comp	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	843$	842$	843$
Consolid. 3 % T. 10...	913$	912$	914$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Centenários 4 % 1940...	—	2.230$	2.235$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	998$	998$	1.000$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	998$	—
Externo 1.ª série	1.360$	1.356$	—
Externo 1.ª série car....	1.360$	1.356$	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	1.485$	1.480$	—
Externo 3.ª série car....	1.485$	1.480$	1.495$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	185$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$	110$
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	975$	—
Gás e Electricid. 4 %...	990$	989$	990$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.008$	1.007$	1.008$
Gás e Electricid. 5 %...	—	—	1.040$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102$	103$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	786$	782$	788$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	475$	—
Angola	1.270$	1.266$	1.280$
Espírito Santo	8850$	8.850$	—
Lisboa & Açores	—	2.920$	2.940$
Portugal	—	2.400$	2.600$
Ultramarino..	1.040$	1.030$	1.050$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	230$	228$	231$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria..	—	500$	520$
Crédito Predial...	61$	60$8	61$2
Elect. das Beiras	1.570$	1.571$	1.579$
Gás e Electricidade ...	283$	282$5	283$
H. Alto Alentejo	159$	159$	159$5
H. E. Cávado	1.740$	1.730$	—
H. E. Zêzere	1.600$	1.598$	1.602$
Industrial Aliança... ...	—	375$	—
Portugal e Colónias.. ...	—	465$	—
Nac. de Electricidade...	1.650$	1.640$	—
Nac. Navegação..	1.700$	1.665$	1.685$
Col. Navegação..	—	725$	750$
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	443$	443$	444$
Tabacos de Portugal...	—	620$	630$
União Elect. Port.... ...	—	255$	259$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.325$	2.322$	2.327$
Ag. das Neves	—	1.700$	1.800$
Agricultura Colonial ...	1.040$	1.038$	1.045$
Açucar de Angola... ...	—	3.550$	3.650$
Boror...	—	685$	700$
Cabinda...	500$	490$	500$
Col. do Buzi	369$	369$	370$
Ilha do Principe..	—	3.250$	—
Moçambique..	191$5	190$	192$
Zambézia..	251$	251$	251$5
Incomati...	—	4.500$	5.000$
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$50	28$80
» de 5 a 20...	28$80	29$10
» de 50 a 1000...	28$80	29$10
Argentina	$98	1$03
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$35	$39
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$30
Espanha...	$66,2	$67,2
França	$07,75	$07,95
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$00	79$00
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,65	$07,85
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$30	5$60
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$20	33$70
» —Barra Fino...	33$50	34$00

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

— Espera um momento! E a boa acção que hás-de praticar hoje?

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«A casa dos vivos».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«De bota abaixo».
TIVOLI—«O Egípcio».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Moana».
POLITEAMA—«O Egipcio».
IMPÉRIO—«Assim nasce uma estrela».
MONUMENTAL—«O sinal do pagão».
CONDES—«Um dia virá...»
ALVALADE—«Três crimes».
CAPITOLIO—«O segredo dos Incas».
ODEON e PALACIO—«A canção da meia-noite».
OLIMPIA—«Prisioneira da selva».
TERRASSE—«Turbilhão».
JARDIM—«Noite sem fim».
IDEAL—«Ás ordens, meu tenente».
PROMOTORA—«Inimigo solitário».
RESTELO—«A carga dos fuzileiros».
LIS—«Filhos de ninguém».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Patuleia, Hedeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sitio de Alvalade—Tel. 777170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 776860; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53-55—ao Saldanha—Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3, Tel 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; Morão—Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50, Tel. 47838; Soares—Avenida Pedro Álvares Cabral, 1, Tel. 664282; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—R. de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central—Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo—Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63 Tel. 27067

OURO - PRATAS

JOIAS E RELÓGIOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

por mudança de ramo da Ourivesaria da RUA DO ARSENAL, 138

PRATAS E OURO A PESO
JOIAS E RELÓGIOS DE OURO

E METAL COM DESCONTOS DE 30 a 50%

*

APROVEITE ESTA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

O TEMPO QUE FAZ

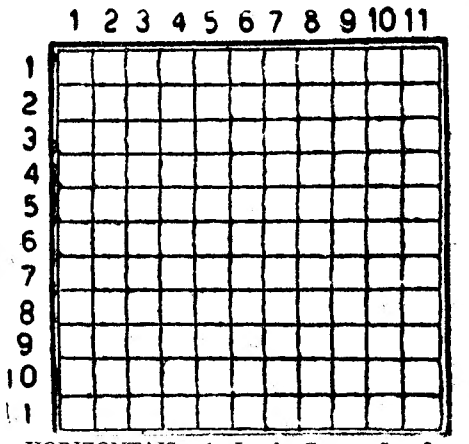
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo no continente português por influência de uma massa de ar continental transportada numa circulação anticiclónica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, vento bonançoso a moderado do Norte, possibilidade de nevoeiros locais pela manhã e para Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, Subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1189



HORIZONTAIS: 1—Igual. Convenção. 2—Quinta para exploração agricola em Angola. Nome de diversos papas. 3—Mesmo. Pelos de certos animais. Entre nós. 4—Preposição e artigo (pl.). Preposição que designa falta. 5—Preposição. Sapo do Amazonas. Desbasto. 6—Contradizeres. 7—Liquido gorduroso. Escudeiro. Pedra de lagar. 8—Soberano. Nome de mulher. Data célebre. 10—Olá. Acero. 11—Inflamadas. Estou.

VERTICAIS: 1—Utensilio de lavoura. Guarneçam. 2—Pedra de altar. Brandas. 3—Nome de mulher. General que Napoleão cognominou de «bravo dos bravos». Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—A mim. Amarro. Pronome pessoal. 5—Preposição e artigo. Decametro quadrado. Pássaros. 6—Vila e concelho do distrito do Porto. 7—Capas sem mangas. Irmã do pai. Artigo definido. 8—Gracejas. Sustento. Preposição. 9—Mágoa. Ribeira de Portugal. Vantagens. 10—Transigem. Para barlavento. 11—Que tem abundancia de ramos. Alternativa.

Solução do problema n.º 1188

HORIZONTAIS: 1—Condescenda. 2—Área. Sair. 3—Bem. Olá! Sal. 4—Em. Braga. Se. 5—Ien. Ira. 6—Assentava. 7—Ibo. Soa. Iça. 8—Mala. Rata. 9—Olavo. Sumir. 10—Ló. Orna. Vã. 11—Asa. Ais. Mão.

VERTICAIS: 1—Caber. Sacrifica. 2—Orem. Abalos. 3—Nem. Isola. 4—Dá. Bês. Avô. 5—Ornes. Ora. 6—Sola. Nós. Ni. 7—Agita. Sãs. 8—És. Ara. Rum. 9—Nas. Aviam. 10—Dias. Activa. 11—Arles. Aarão.

BAIXELAS ARTÍSTICAS DA MARCA "TOPÁZIO"

PRATAS DE ALTA QUALIDADE

Ourivesaria **PIMENTA**

RUA AUGUSTA, 253

Um avião caiu
sobre uma casa
que ficou em ruínas
e causou quatro mortos

VALENCIENNES (NORTE DA FRANÇA). —Um avião não identificado despenhou-se, hoje, sobre uma casa, na aldeia de Onnaing, próximo desta cidade, e ficou completamente destruido.

A Polícia comunicou que foram mortos um rapaz, uma rapariga e uma mulher, quando o avião atingiu a casa, na madrugada de hoje. Ficaram feridas mais duas pessoas. A Polícia acrescentou que o aparelho tinha ficado quase completamente destruído, tornando impossível identificação imediata. Os mortos foram retirados da casa, que sofreu grandes estragos.

Madame Henriette Gillorand morreu queimada no seu quarto, ao alastrarem, ràpidamente, chamas pela casa As chamas propagaram-se a duas casas adjacentes. Numa, encontraram-se duas crianças que morreram queimadas na cama e seu avós ficaram gravemente feridos. Na terceira casa estava uma mulher que partiu uma perna ao saltar por uma janela. Foi comunicado que o seu estado era grave. O avô dos dois pequenos feridos, Moudjak Martin, sucumbiu, depois, no hospital.

Mais tarde, a Polícia disse julgar que o aparelho era da R. A. F.

Até ás 8 horas (T. M. G.) de hoje, as brigadas de salvamento não tinham encontrado vestígios do piloto, o qual se julga ter saltado em pára-quedas antes do avião se estatelar.

Um agente da Polícia disse que o avião descrevera círculos sobre a aldeia de Onnaing, encontrando-se em dificuldade evidente, tentara ganhar altura e, depois, se despenhara sobre a casa.

Soube-se, depois, confirmado pelo Ministério da Aeronáutica, em Londres, que se tratava de um bimotor da R. A. F., um «Varsity» de treino, desaparecido ontem á noite, da base na ilha de Thorney, próximo de Portsmouth, em voo não autorizado.

O aparelho, do qual se apossara o soldado dos serviços terrestres, Manik Aquani, indiano de nascimento, de 20 anos, descolou, ontem á tarde, daquela base. Após cerrada perseguição por outro avião, tripulado pelo oficial de serviço, sobre a Inglaterra meridional, fora noticiado que o bimotor fugitivo se tinha despenhado em chamas, na área exterior de Londres. —(R.)

Um incêndio destruiu
uma povoação boliviana

LA PAZ, 26—Um morto e mais de mil pessoas sem abrigo, além de várias centenas de milhões de pesos de prejuizo, tal é o balanço de um violento incêndio que destruiu completamente a localidade de Chimajaukata, a 200 kms. a Norte de La Paz.

O incêndio foi devido á explosão de um depósito de dinamite, propriedade de uma empresa mineira.—(F. P.).

NOVOS SISMOS
completam a destruição da cidade de Volos

ATENAS, 26. — Esta manhã, sentiram-se, em Volos, três fortes post-sismicos. Muitos dos prédios arruinados pelo tremor de terra de 21 deste mês, ruiram.

Chuvas torrenciais contribuem, há 24 horas, para a demolição das casas avariadas.

Com os sinistrados das aldeias do Monte Pilion e vizinhas, o numero dos sem-casa, na Tessália Oriental, sobe a 105.000.—(F. P.).

7 mortes e 80 feridos
num choque de comboios no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 26. — Houve um choque de comboios, esta manhã, na estação de Deodoro, arrabalde da capital. Houve 7 mortos e 80 feridos, dos quais, quatro gravemente. — (F. P.).

FRIGIDAIRE
mais de 18 milhões de frigoríficos vendidos em todo o mundo!
RELÓGIOS OMEGA
Agência Oficial
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Os Ocidentais estão de acordo
em estabelecer pròximamente
contactos com o bloco oriental

(Continuação da 1.ª página)

Com efeito, depois da Conferência de Bandung e da atitude moderada de Chu En Lai, nomeadamente no caso da Formosa; depois das declarações do marechal Bulganine, a favor de uma reunião de quatro a um nivel elevado, as perspectivas são favoráveis e incitam os Ocidentais a prosseguirem no projecto.

Outro ponto terá de ser prèviamente solucionado: a que nivel se realizará a Conferência?

Do lado ocidental, até agora, desejava-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros pudessem solucionar o assunto. Em Londres, o informador do Foreign Office e o próprio ministro dos Negócios Estrangeiros, Harold MacMillan, disseram, ontem, que o Governo britanico estava pronto a encarar a possibilidade de uma Conferência de Quatro a qualquer nivel, mesmo ao nivel de chefes de Governo. Considerações de ordem eleitoral não são estranhas a esta declaração. O Partido Trabalhista, com efeito, inscreveu á frente do seu programa eleitoral, conversações com Moscovo a esse nivel. Sir Anthony Eden desejaria poder tirar esse trunfo á oposição.

Esboça-se uma tentativa de mediação no problema do Extremo Oriente

Em contra-partida, Washington crê que os chefes do Governo não poderiam reunir-se numa Conferência de Quatro, sem uma preparação longa e minuciosa. Pode-se, pois, supor que Molotov, Pinay, MacMillan e Foster Dulles terão ocasião de se encontrar — falando-se já, em Washington — em fins de Junho ou princípios de Julho. E' uma hipótese que parece provável, visto que o princípio da Conferência foi já aceite e dois meses de preparação parecem suficientes. Além disso, o tratado austriaco, que parecia que viria a pesar sobre a Conferência, deve ser assinado em meados de Maio.

E' evidente que a questão da Formosa pode sancar a atmosfera ou, ao contrário, anular os efeitos das ultimas diligências e iniciativas favoráveis á paz, mas a verdade é que a proposta de Chu En Lai sobre contacto directo com os Estados Unidos recebeu um acolhimento favorável na maioria das capitais, excepto em Washington. Sir John Kotelawala, primeiro-ministro do Ceilão, de que ninguém pode suspeitar de que tenha simpatias com o comunismo, declarou, a este respeito, que «os Estados Unidos puseram de parte, sem reflectir, a proposta de Chu En Lai».

Em Paris, nota-se um certo desapontamento pela rapidez com que os Estados Unidos reagiram. No entanto, parece provável que se tente uma mediação a fim de tentar solucionar o assunto, mas parece posta de parte a ideia de que a Conferência dos Quatro possa tratar de assuntos referentes á Asia. Nestas condições, encarar-se-ia a possibilidade de se realizar uma segunda Conferência importante para tratar dos problemas do Extremo-Oriente. Mas parece não ser um assunto para se tratar desde já.—(F. P.).

Uma comunicação à Imprensa em Moscovo

MOSCOVO, 26—Os correspondentes da Imprensa foram convocados para as 15 horas (locais), no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Desconhece-se, por enquanto, o motivo da convocação.—(F. P.).

Retiram da Austria
as tropas de ocupação
russas e americanas

VIENA, 26 — «Tropas soviéticas deixam a Austria», «Comboios repletos de mercadorias rodam para Leste» — anuncia o vespertino socialista «Weltpresse», declarando-se convencido de que se trata do inicio da evacuação da Austria pelas tropas ocupantes soviéticas.

O mesmo jornal informa que os Americanos também preparam a retirada das suas forças e que vários comboios carregados de veiculos militares sairam de Viena para Oeste.

Os três embaixadores e altos comissários ocidentais reuniram-se, novamente, esta manhã, a fim de continuarem o estudo do problema austríaco, tal como se apresenta depois dos acordos austro-soviéticos de Moscovo.

Ao mesmo tempo os especialistas das embaixadas ocidentais procedem a exame pormenorizado dos textos, a fim de prepararem a Conferência dos quatro embaixadores, com a participação austríaca.—(F. P.).

Reunião dos quatro embaixadores no dia 2 de Maio

MOSCOVO, 26—Numa nota enviada ás três potências ocidentais, a Russia concordou, hoje, com uma reunião dos embaixadores das quatro potências, em Viena, em 2 de Maio, para discutir o tratado austriaco.

A nota soviética, entregue nas três embaixadas ocidentais em Moscovo, diz que a União Soviética não considera tal reunião necessária, mas «está disposta a satisfazer esse desejo» das potências ocidentais.

A Russia concordou, também, com o inicio de negociações com o Japão sobre os problemas diplomáticos pendentes, em Londres, em 1 de Junho.—(R.).

PAC 30

É DAQUI!...
o café de LA CIMBALI
A máquina de fazer café que dá aroma e melhor paladar ao café...
um "Cimbalino"
CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 76, 3.º
TELEFONE 31773 - LISBOA

O potencial
do Exército soviético
segundo o general Ridgway

WASHINGTON, 26—O general Matthew Ridgway, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, declarou, num depoimento, tornado ontem conhecido nesta capital, que o Exército soviético, treinado para guerra atómica, se encontrava «equipado e apto a empreender uma guerra em larga escala, á primeira convocação».

O Exército soviético mantinha-se num «estado excelente, sob todos os aspectos de prontidão para combate» e era a mais poderosa força de combate terrestre que existia hoje—afirmou Ridgway.

Fez estas declarações numa sessão secreta da Subcomissão de Apropriações da Camara dos Representantes, em Fevereiro, e afirmou que, no ano passado, a União Soviética mantinha o seu programa convencional de treino e era «aumentado por treino de guerra atómica».

Os registos, censurados, dos depoimentos revelaram, também, que o general Ridgway calculava que o Exército dos Estados Unidos necessitaria, eventualmente, de 200.000 voluntários, anualmente, para conseguir as forças planeadas de reserva.

O secretário do Exército, Robert Stevens, declarou que o Exército tinha, agora, munições suficientes para uma guerra.—(R.).

Para todos os motores
VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL
ETP VT

A propaganda
eleitoral
dos conservadores ingleses
baseia-se na paz

LONDRES, 26—O Partido Conservador proclamou os cinco principios sobre os quais combaterá nas próximas eleições gerais, sob a chefia do novo primeiro-ministro, sir Anthony Eden:

«Finanças firmes; maior liberdade; responsabilidade e independência; oportunidade para empresas e iniciativas; e, recompensas condignas por esforços».

O Partido tornou publica esta declaração, num guia político de 638 páginas para funcionários do Partido, que estão a preparar agora, as suas campanhas para a eleição de 26 de Maio. Diz:

«O progresso do rearmamento do Ocidente e o desenvolvimento progressivo da aliança atlantica reduziram a tensão internacional. Guerra mundial não é mais considerada iminente.

«O Partido Conservador demonstrou que este país não repetirá o erro, que contribuiu para a segunda guerra mundial, de abandonar a Europa continental á duvida, quando devemos permanecer firmes, se a paz for violanda».

O livro afirma que «não há qualquer esperança no programa socialista».

As recentes dissenções no Partido Trabalhista sobre o esquerdista Aneurin Bevan foram «meramente o climaz corrente de uma desordem desesperada».

«O supremo objectivo» da política de defesa conservadora era impedir uma terceira guerra mundial. «Os Conservadores estiveram sempre convencidos de que isso sómente poderia ser conseguido se a Grã-Bretanha falasse, dispondo de forças.

Sir Winston Churchill, que reduziu as férias na Sicilia para tomar parte na campanha eleitoral, regressou, hoje, de avião, a Londres.—(R.).

O Paquistão vai instalar
a industria siderurgica

ESSEN (Alemanha), 26.—Anuncia-se oficialmente que foi assinado entre o Governo do Paquistão e a casa Fried. Krupp, de Essen, um contrato para o fornecimento e montagem de uma instalação siderurgica. Esta instalação trabalhará á base de um forno Krupp-Renn, por este processo ser o mais adequado á qualidade do minério e do carvão existentes no Paquistão.

Para a primeira fase foi prevista uma produção anual de 55.000 toneladas de aço, que posteriormente deverá ser ampliada para 350.000 toneladas.—(E.).

Paixão futebolística
que podia ser trágica

PLYMOUTH, 26. — George Cornelius, de 23 anos, criado de enfermaria da Marinha, era o guarda-redes, num jogo improvisado de futebol, em Bovisand, próximo de Plymouth. Os postes eram representados por casacos. Servia de campo a parte superior, mais ou menos plana de um rochedo. George mergulhou para uma defesa espectacular e desapareceu pela orla do rochedo, de 24 metros de altura. Alguns dos jogadores correram em auxílio de sua mulher, que desmaiou. Outros começaram a descer a encosta do rochedo. No caminho encontraram George, a subir. Tinha ainda a bola agarrada.

Hoje, está de regresso á enfermaria, mas apenas para um exame de precaução. Na queda ficou de pé na unica mancha de areia no meio de rochedos e, ao que parece, nada sofreu.—(Reuter).

Duas famílias aniquiladas
num desastre de automóvel

MELBOURNE, 26—Morreram dois pais e três filhos e ficaram feridas sete pessoas, num choque entre dois automóveis, em Barham, próximo de Echuca, cidade vitoriana fronteiriça, na noite passada.

Os mortos, que se encontravam todos no mesmo carro, eram: Geoffrey Whittet, de 33 anos; um filho de quatro anos e uma filha de seis meses; e Bernie Stott, de 56 anos, e seu filho de nove anos.—(R.).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO
AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14